

TRÍADE SINTÔNICA

pela história, paisagem e hospedagem

TEMA - TURISMO

O projeto Tríade Sintônica, trata desde a escala do macro urbano até níveis de desenvolvimento de arquitetura de interiores, com objetivo de impulsionar o turismo na Sede Municipal de Palmares do Sul, expondo ao indivíduo suas belezas naturais históricas e culturais.

O LUGAR - Palmares do sul fica aproximadamente à 77km de distancia da capital Porto Alegre (RS), sua extensão territorial é de 949,000 km², e atualmente tem aproximadamente 12,000 habitantes. O município é dividido em 7 distritos, Casa Velha, Bacupari, Frei Sebastião, Butiátuva, Granja Vargas, Quintão e Sede Municipal. A base economica do município é de cunho rural, sendo que a maior atividade é a do plantio de arroz seguida pela industrialização do grão, pecuária, extração de madeira de reflorestamento ,pesca e prestação de serviços.

A NECESSIDADE DO CONVITE - Atualmente as atividades turísticas se concentram na *costa marítima*, sendo assim, é no distrito de Quintão onde concentra-se a estrutura voltada ao turismo, sendo bares, restaurantes e pequenas hospedagens, no outro extremo do município, a ausência de uma estrutura mínima que ofereça atratividade na *Costa da Lagoa do Casamento* é nula. Um contraponto é lançado, o projeto busca resgatar valores que passam despercebidos, uma *ruína*, uma *cultura* e uma *paisagem*, unir-os podem fazer a diferença no panorama turístico regional. Re-descobrir esses potências sugerem um ressurgimento da Sede municipal, uma ampliação das atividades turísticas pelo mapa de Palmares do Sul, além de expor e vivenciar suas características e origens.

COMO FAZER? - Os pontos anteriormente citados são base para o desenvolvimento de uma arquitetura *simples, funcional, resiliente* com características *estéticas locais*. É através do sistema modular a melhor opção diante a situação, levando em consideração o transporte pelo relevo ,mão de obra e materiais para a construção. *Cultura, história e paisagem* foram representadas em *três pontos relevantes* no mapa, sendo primeiramente o local das *Ruínas da Ponte*, próxima a rodovia 101, o início do conjunto a partir do fluxo da rodovia. O segundo, o *Bairro Porto* a característica cultural, pois é onde a colônia de pescadores se estabeleceu, sendo diretamente ligada as antigas famílias de refugiados de raiz açoriana vindos de Rio Grande no decorrer da invasão espanhola do século XVIII. E o terceiro, a *Costa da Lagoa do Casamento* sendo representante da paisagem, ali se encontra uma densa mata ciliar em torno do rio Palmares de características de mata de restinga, terreno em partes antropizadas, que na beira da Lagoa do Casamento estão os banhados. A lavoura arrozeira que desenha o relevo com suas taipas, nas épocas de preparo do plantio do marrom da terra surge, depois o verde nasce trazendo vida, por fim a maturação mostra o dourado dos cachos do arroz. O indivíduo deverá percorrer esse cenário através de um caminho elevado, conectando as Ruínas da Ponte, Bairro Porto e Costa da Lagoa , sempre em contacto com a mata ciliar, Rio Palmares e as lavouras de arroz.



PONTE DE PEDRA - Construída em 1852, era usada por viajantes, lugar de passagem e de encontro, era de grande importância para o escoamento de mercadorias e também o trânsito proveniente da região de Moçambique. A ponte caiu em 1992 após uma forte tempestade, hoje resta apenas as calcarias tomadas pela vegetação.

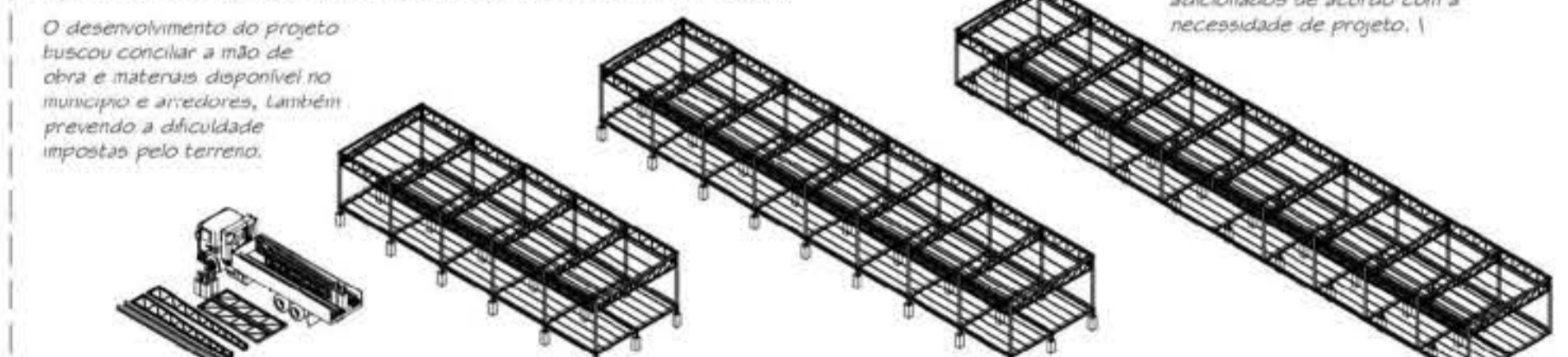
BAIRRO PORTO - Lugar onde se encontra a colônia de pescadores, onde se inicia o povoamento da cidade, é o bairro mais antigo da cidade. Em meados da década de 40 foi o lugar de encontro entre muita favela e favelados.

Costa da Lagoa - Um lugar de paisagem singular, atualmente pouco a poucos, redescobrir a Costa da Lagoa promove contacto direto com a verdadeira paisagem do município, integrando com múltiplos através de uma arquitetura responsável.

MODULARIDADE



CONCEITO DE MODULARIDADE ARQUITETÔNICA
Consiste em um modelo de construção feito em "módulos" individuais, ou seja, os ambientes de uma residência ou edificação são fabricados separadamente, transportados em cima de um caminhão e posteriormente agrupados no terreno, dando forma a edificação desejada.

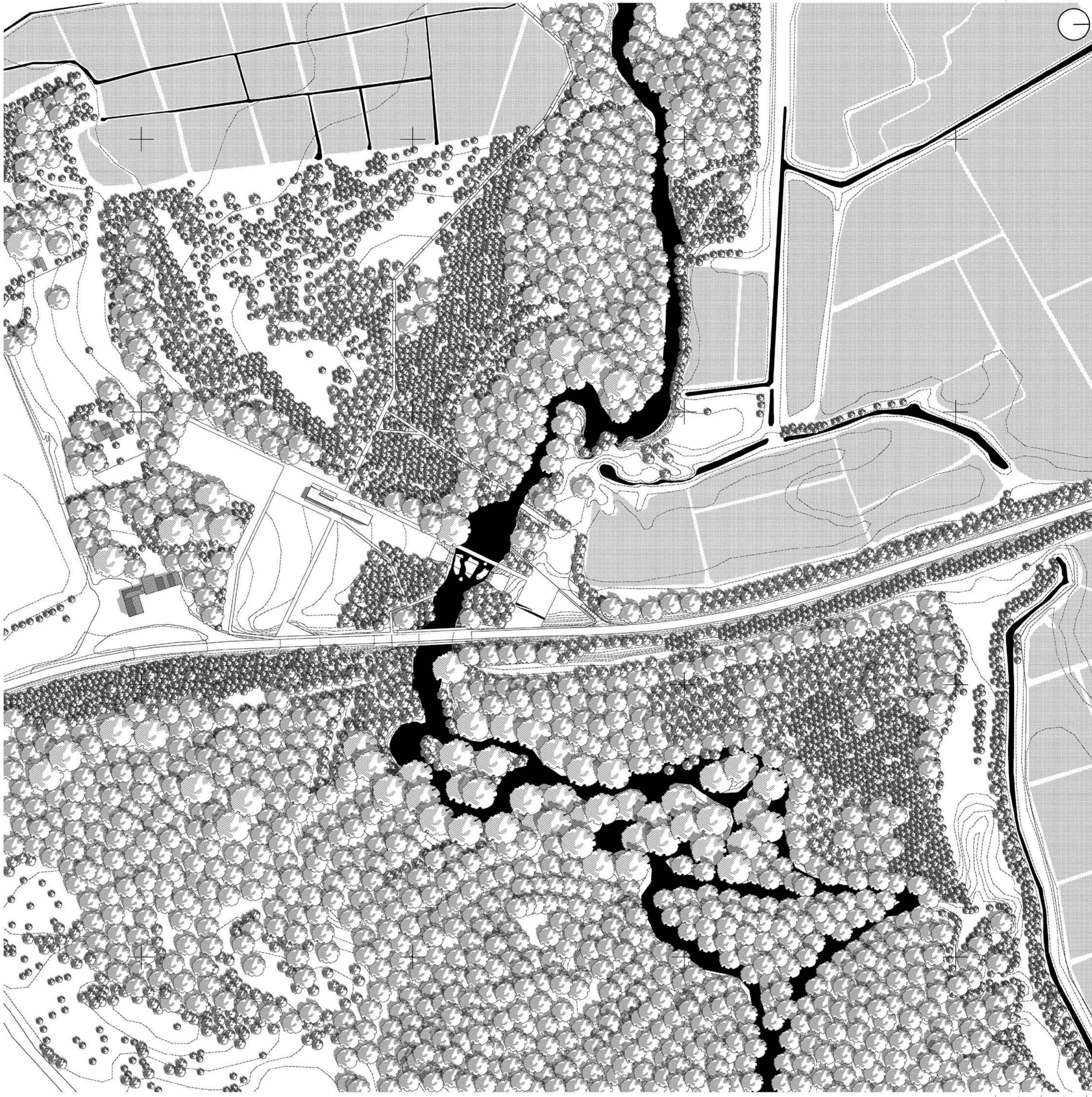
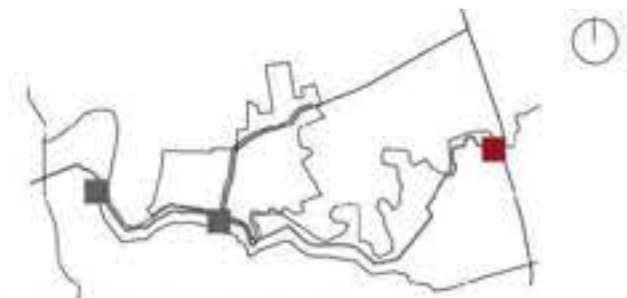


UM ROSTO



Um rosto para a arquitetura contemporânea Palmaresense, era necessário uma identidade. Buscou-se referências nas antigas chácaras em meio aos campos, também nos casarões de praia dos anos 60. Estes continham tanto em layout ,materialidade e técnicas de construção. A ideia tinha como objetivo passar ao indivíduo através da arquitetura as características e peculiaridades do município, de forma sutil.





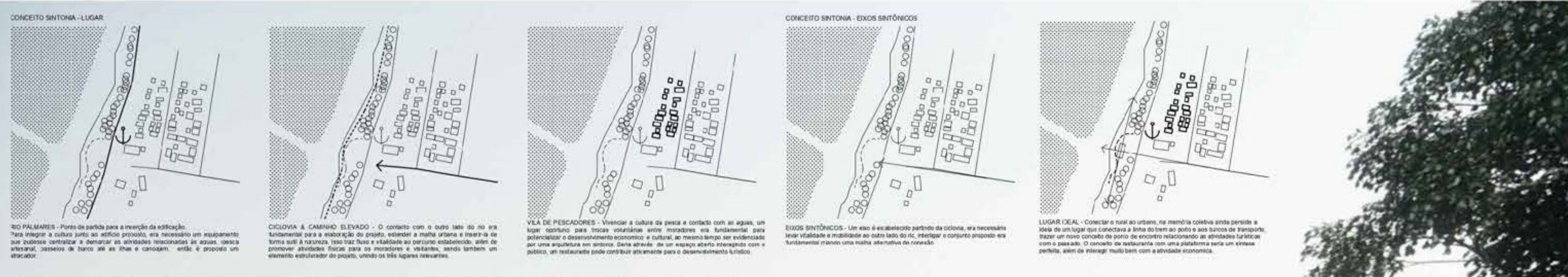
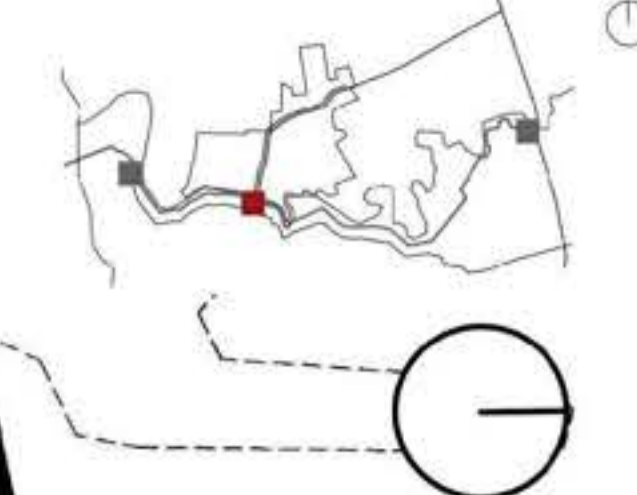
Para o desenvolvimento das atividades turísticas na Sede Municipal de Palmeiras do Sul, as ruínas da antiga ponte marcam o ponto de partida da estruturação da proposta. Sendo a Rps-101 como eixo principal de acesso, gerou a necessidade de um parque de estacionamento flexível a diversos veículos, sempre com acessibilidade e layout foram considerados. As ruínas, como um dos principais vestígios da história do município, são redescobertas através da revitalização do sítio. Através do conceito de sintonia, a paisagem é construída, se valendo dos vestígios e interatividade com o entorno.

O resgate das ruínas era essencial para o desenvolvimento, elas não deveriam ser reconstruídas, mas sim levadas aos olhos do espectador.

Ao lado da história o caminho elevado se desmaterializa, trocando as taboas por chapas perfuradas, com o objetivo de ampliar o contacto visual com as ruínas.



RESTAURANTE E ATRACADORO DO PORTO

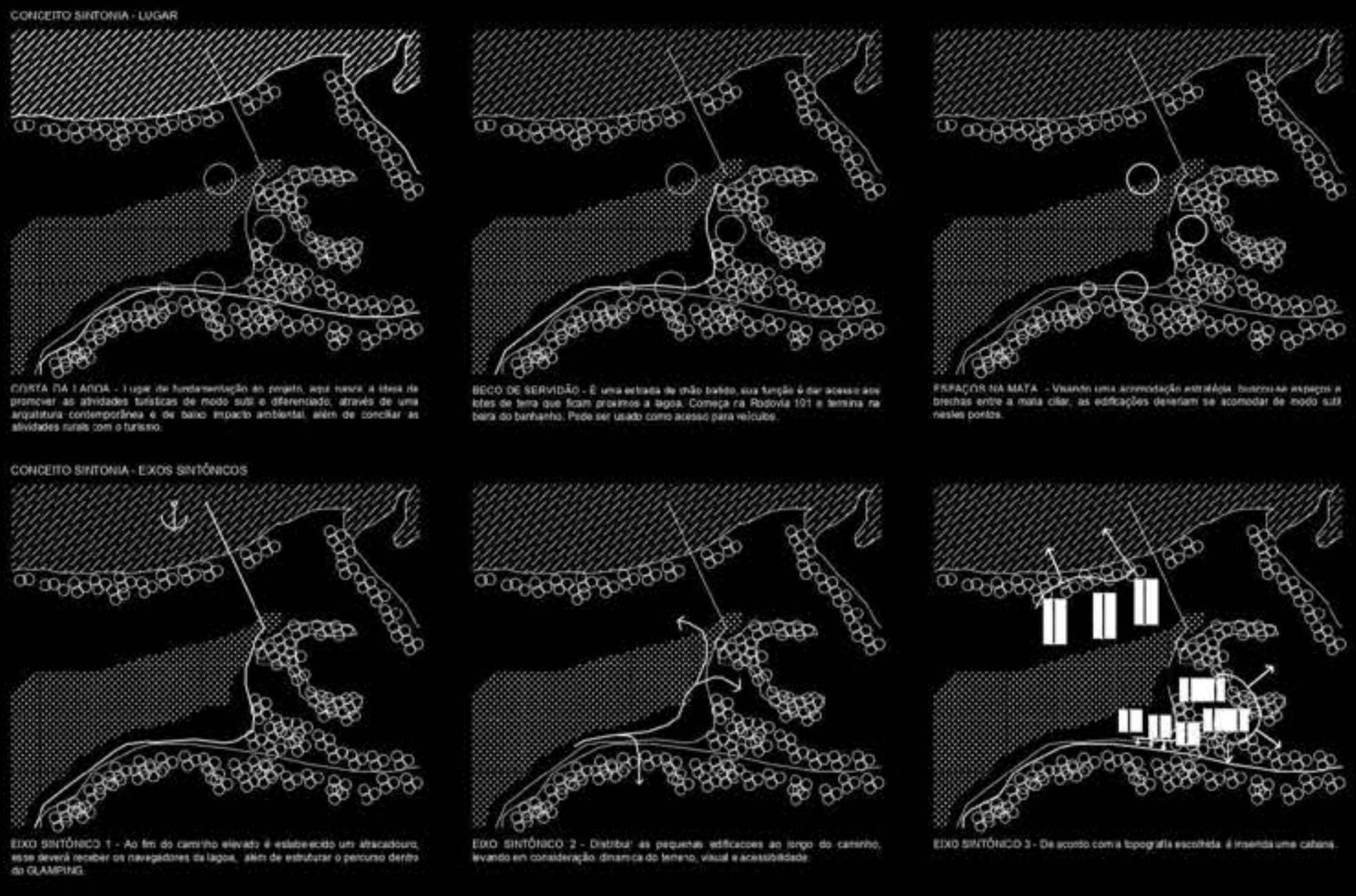
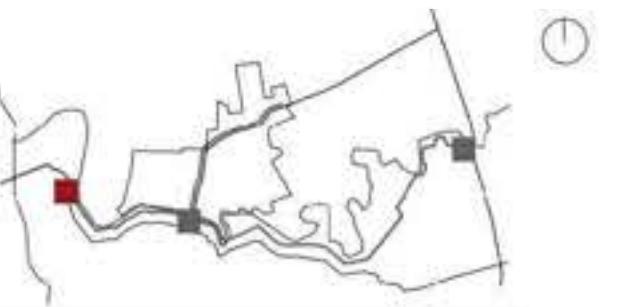


Elemento centralizador, o Restaurante do Porto contempla as atividades econômicas do entorno junto a paisagem rural. O restaurante nasceu como atrativo para a orla marginal do Rio Palmarens, com isso a possibilidade de estabelecer uma interação com a colônia de pescadores, se abastecendo com a oferta de peixes provenientes das pequenas pescarias. A passarela pode ser explorada pelo edifício a emoldurando, e trazendo um maior contato com a atividade arrozeira.



A malha urbana sugere o prolongamento até o outro lado da margem, um elemento a ser explorado é a circulação, pode ser estendida até o outro lado, através de uma passarela metálica que possa conectar as Ruínas, Porto e Costa da Lagoa.





O Glamping se acomoda no terreno se valendo da topografia junto as condicionantes paisagísticas do lugar. A ideia de alocar os volumes de acordo com a necessidade de projeto, foram estabelecidos 4 volumes diferentes, no qual 3 são cabanas e um edifício lounge, onde concentra-se os serviços de manutenção, administração e atividades para os hóspedes. Os 3 tipos de cabanas são: 1 dormitório com banheiro, focada para uma estadia rápida, 2 dormitórios com banheiro e copa, para a acomodação familiar e no último modelo será 1 dormitório copa e banheiro, visando a acomodação de casais.

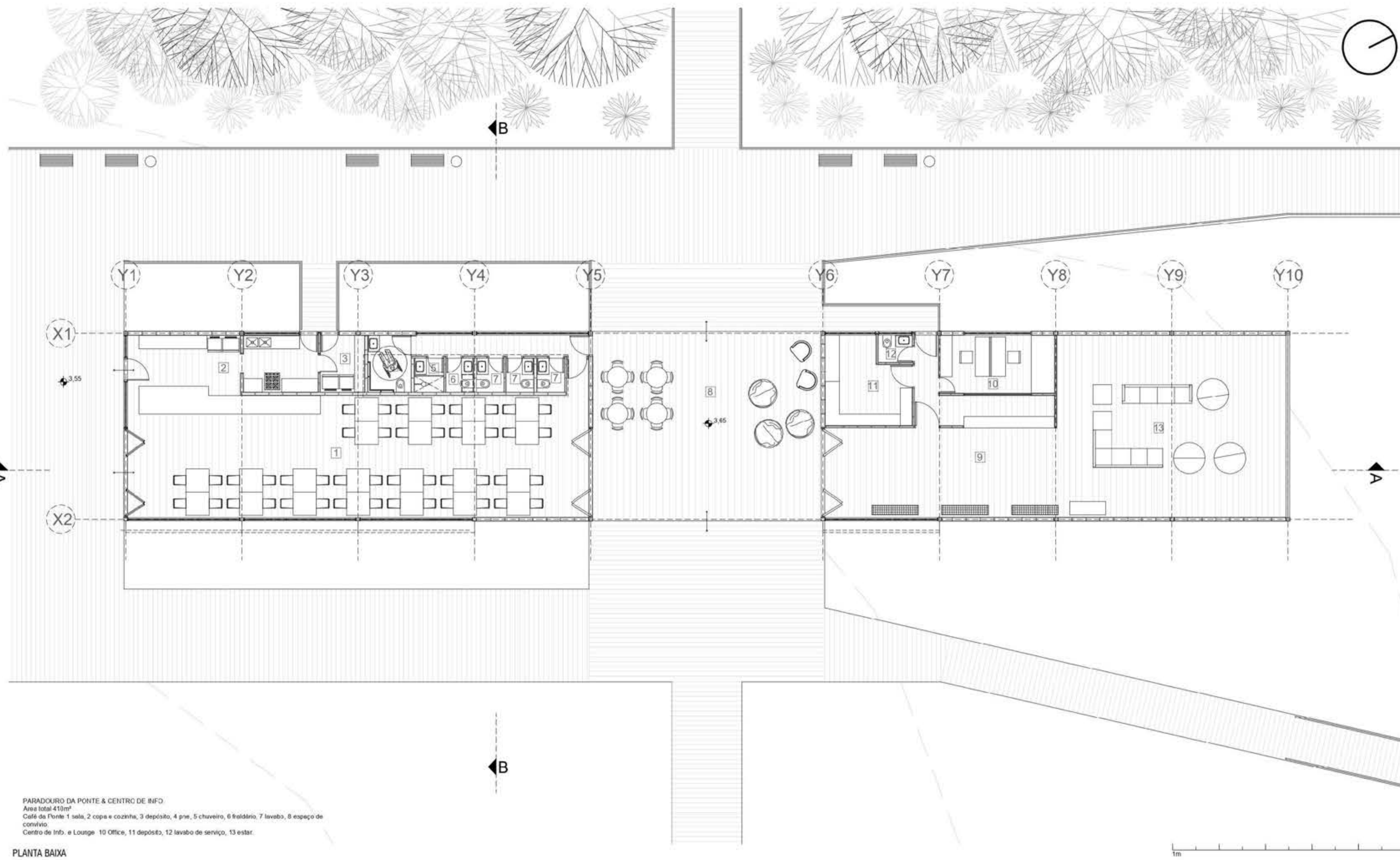
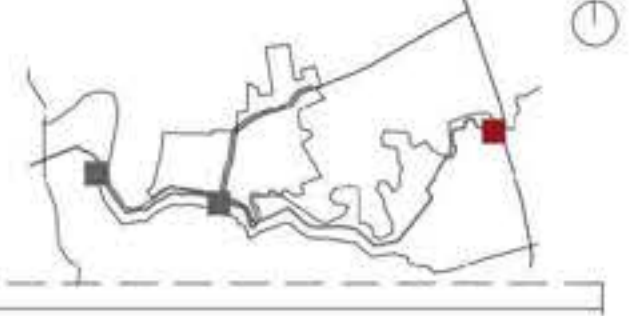
O edifício LOUNGE de volumetria simples, que abriga os serviços do Glamping. Foi projetado para ser o ponto de encontro e recepção. Nele se encontra um deck voltado ao margem do rio, onde pretende-se conectar os hóspedes ao Lugar, ao mesmo tempo interagindo com a natureza.



MIRANTE DA LAGOA - Para que ao mirante das dunas, aqui tem a vista das dunas e lagoa, o espaço ganhou interesse a toda de sonço e fim do dia, onde mirante, abriga os hóspedes em meio a paisagem.

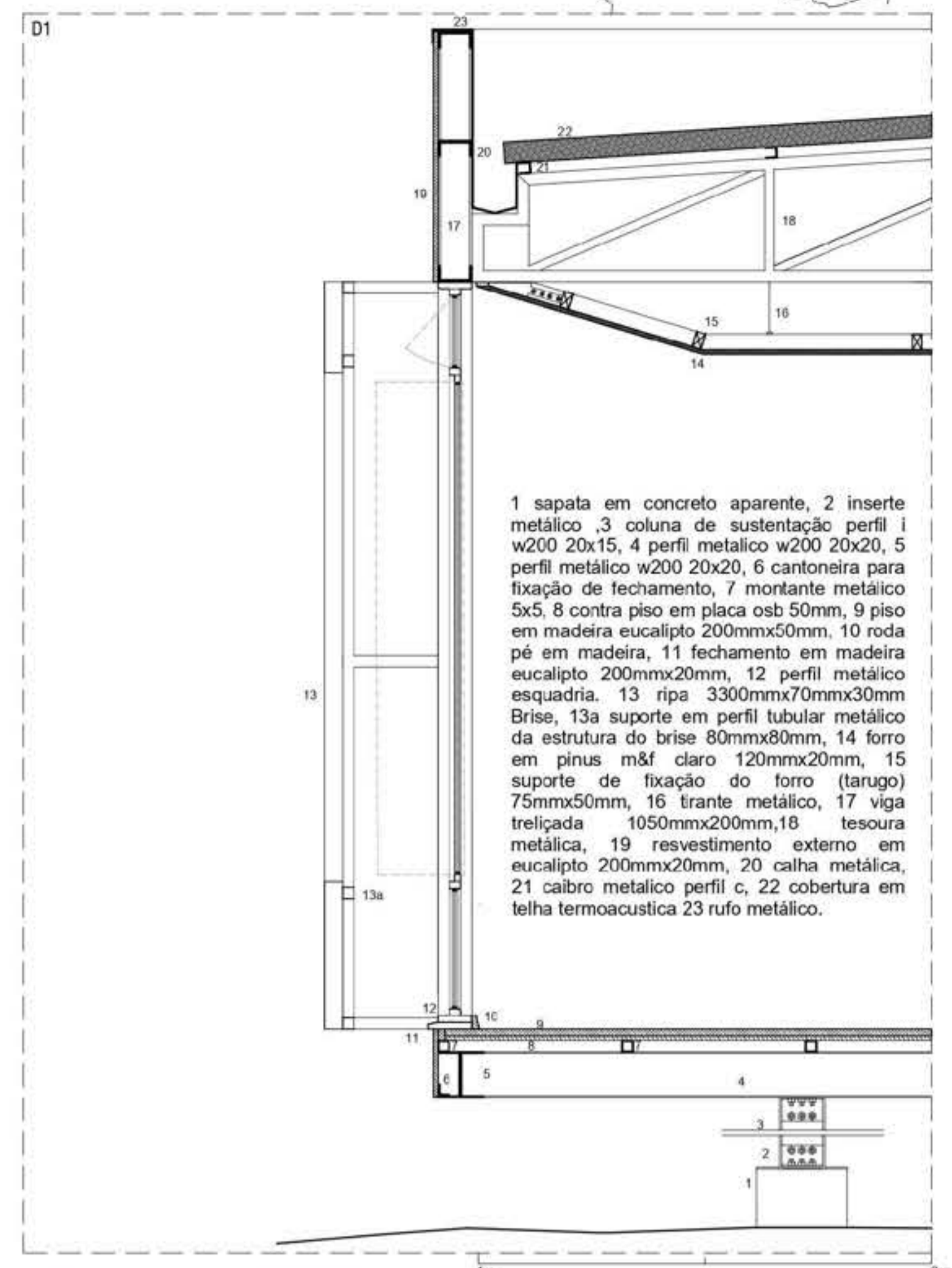


Foi escolhido o ponto mais alto do terreno para a implantação da cabana, a ideia consiste em um ar mais romântico para os casais. A cabana possui pé direito duplo, com a cama voltada para a paisagem da lagoa.

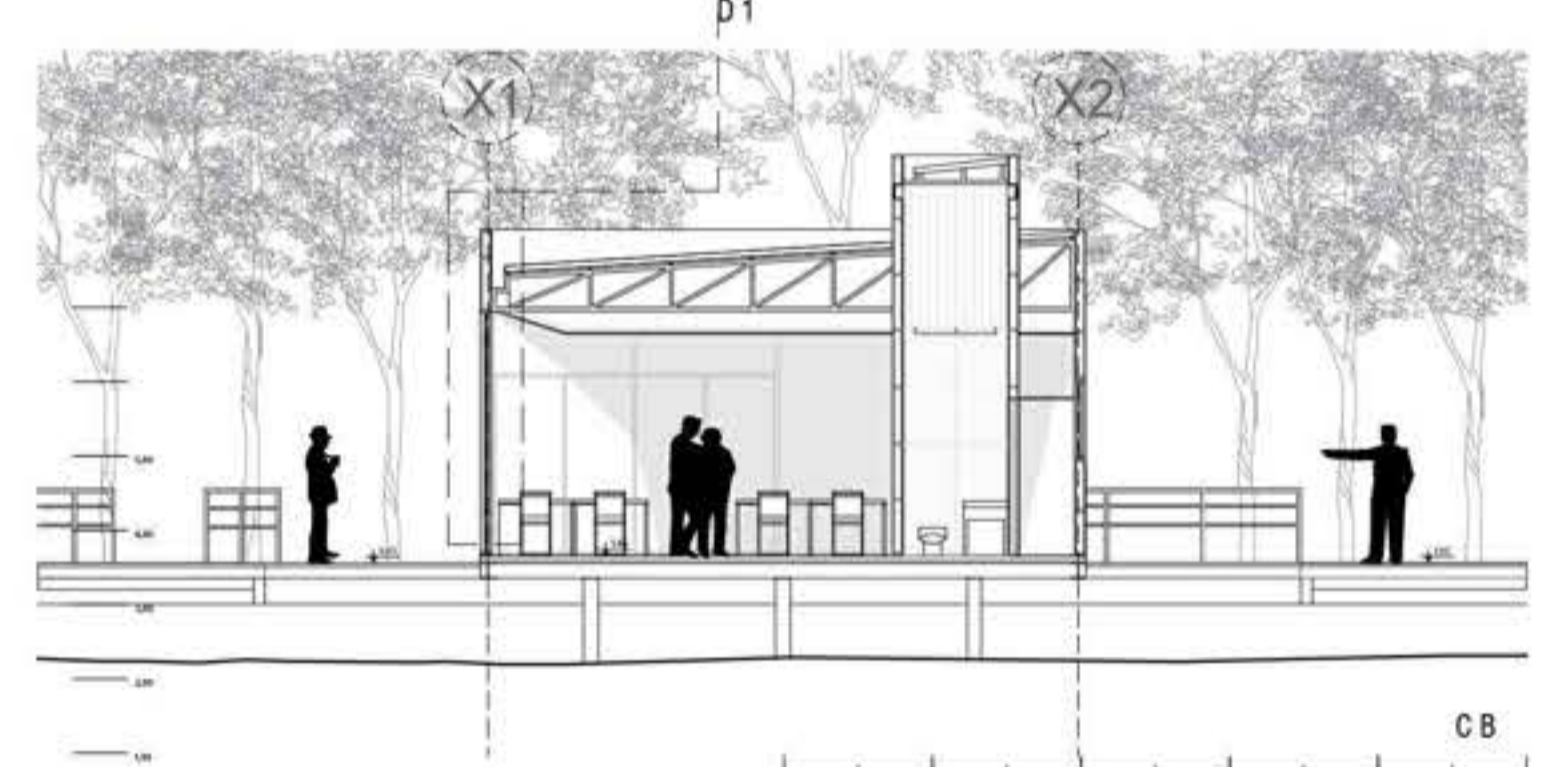
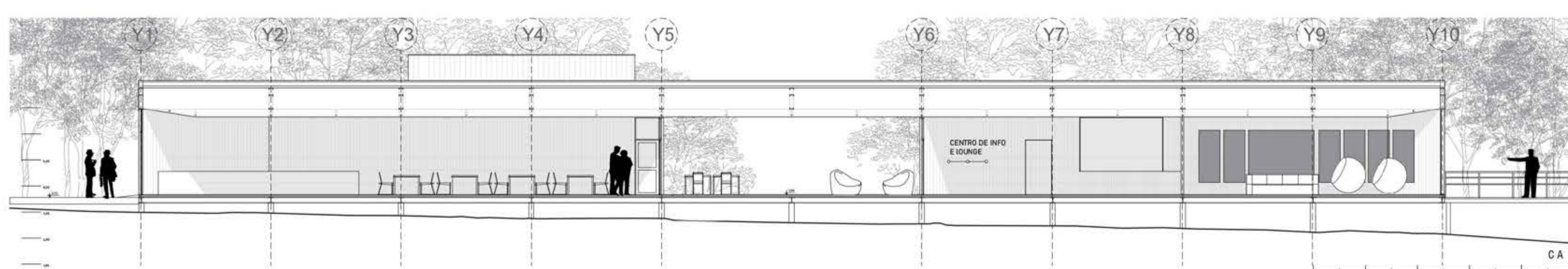
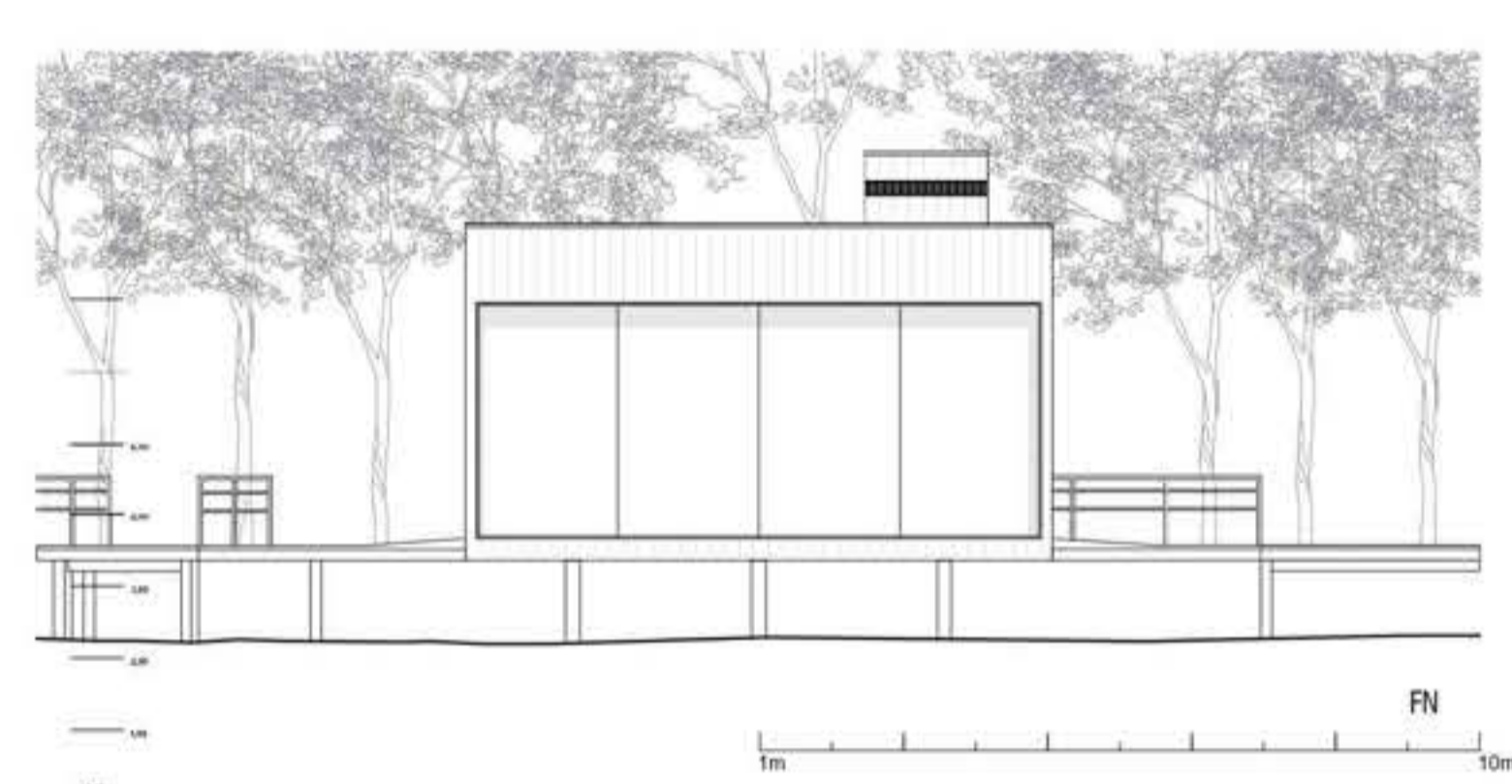
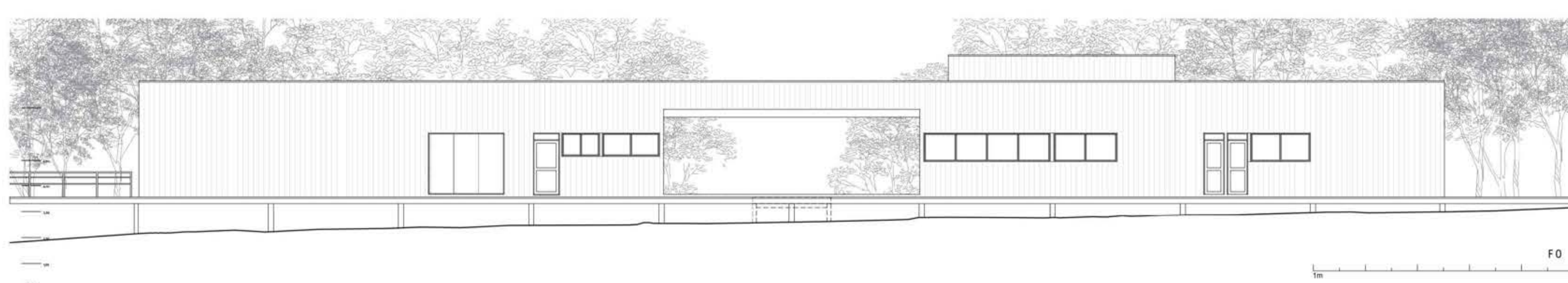
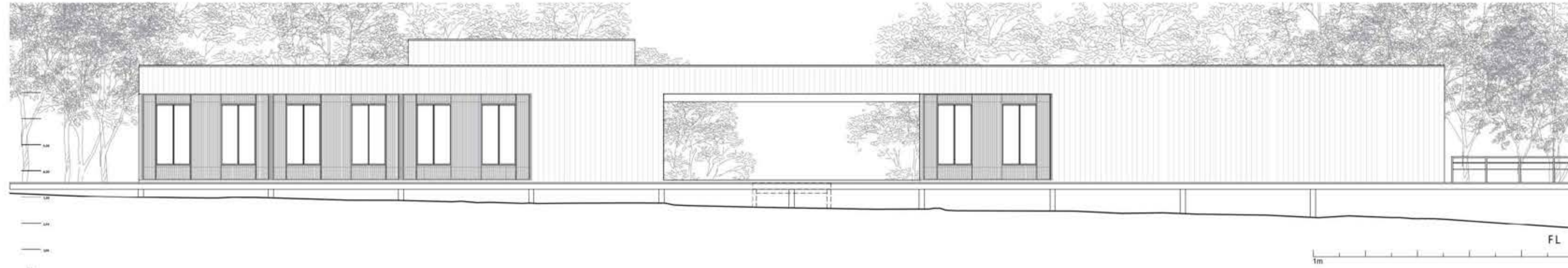


PARADOURO DA PONTE & CENTRO DE INFO
 Área total 410m²
 Café da manhã, 1 sala, 2 copa e cozinha, 3 depósito, 4 pra., 5 chuveiro, 6 banheiro, 7 lavabo, 8 espaço de convivência.
 Centro de Info. e Lounge 10 Office, 11 depósito, 12 lavabo de serviço, 13 estor.

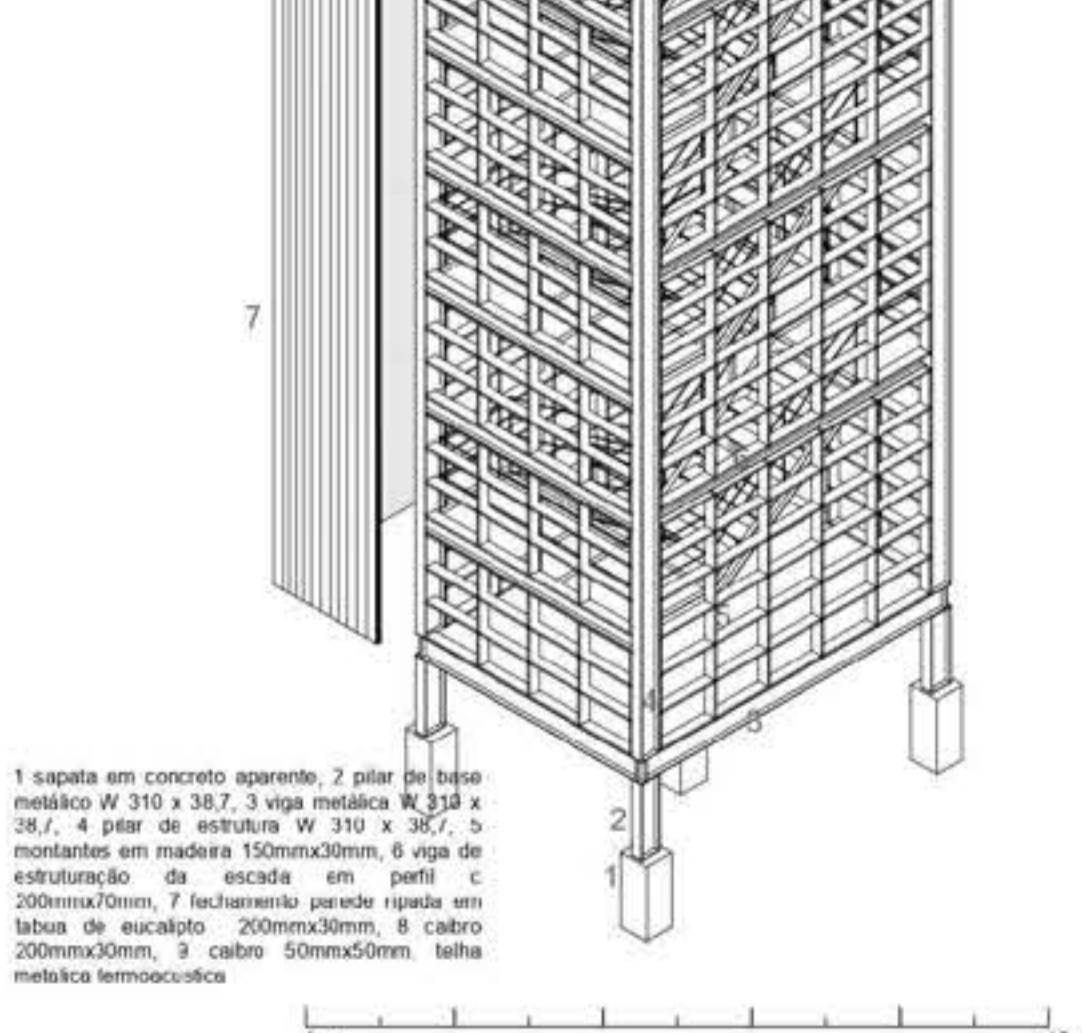
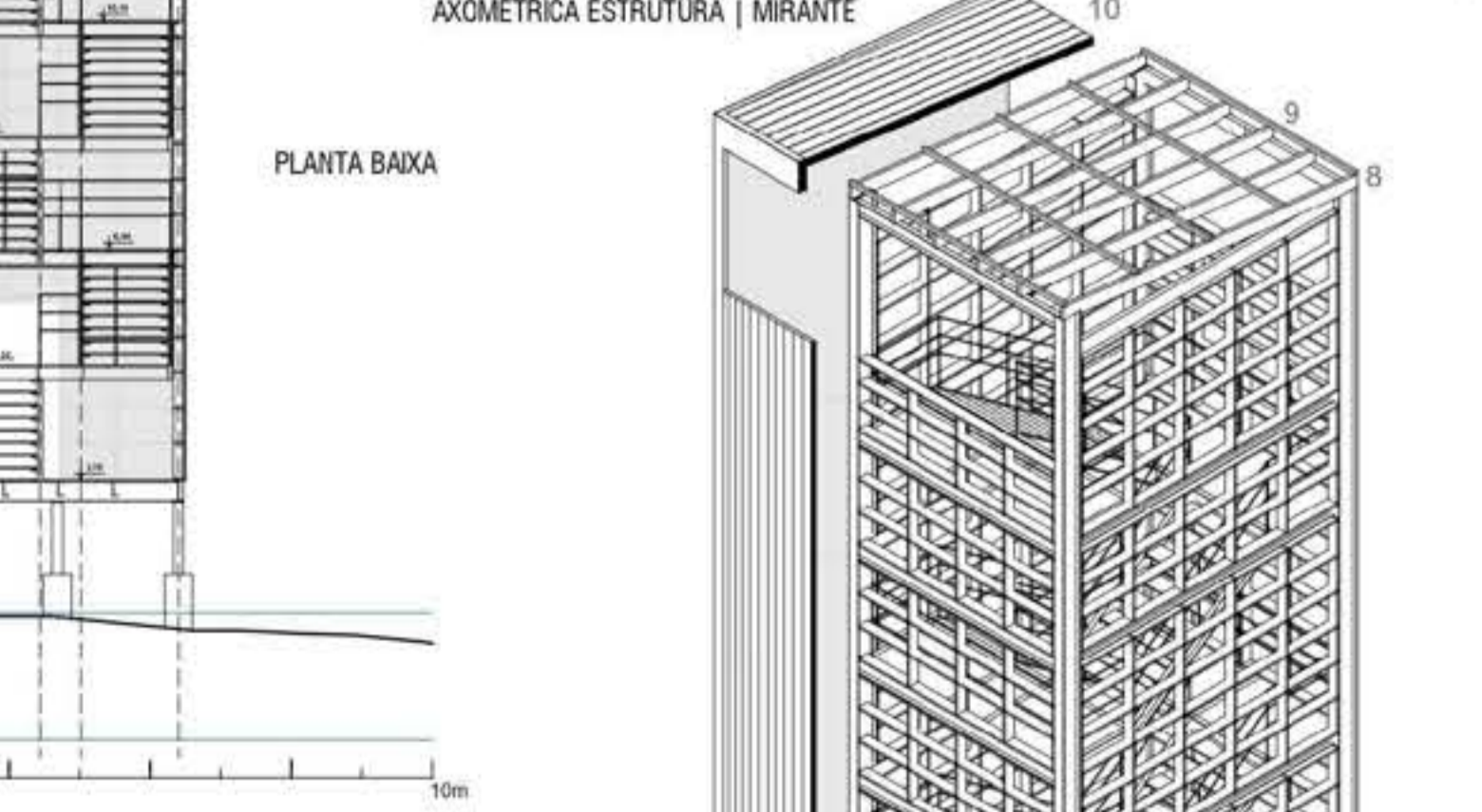
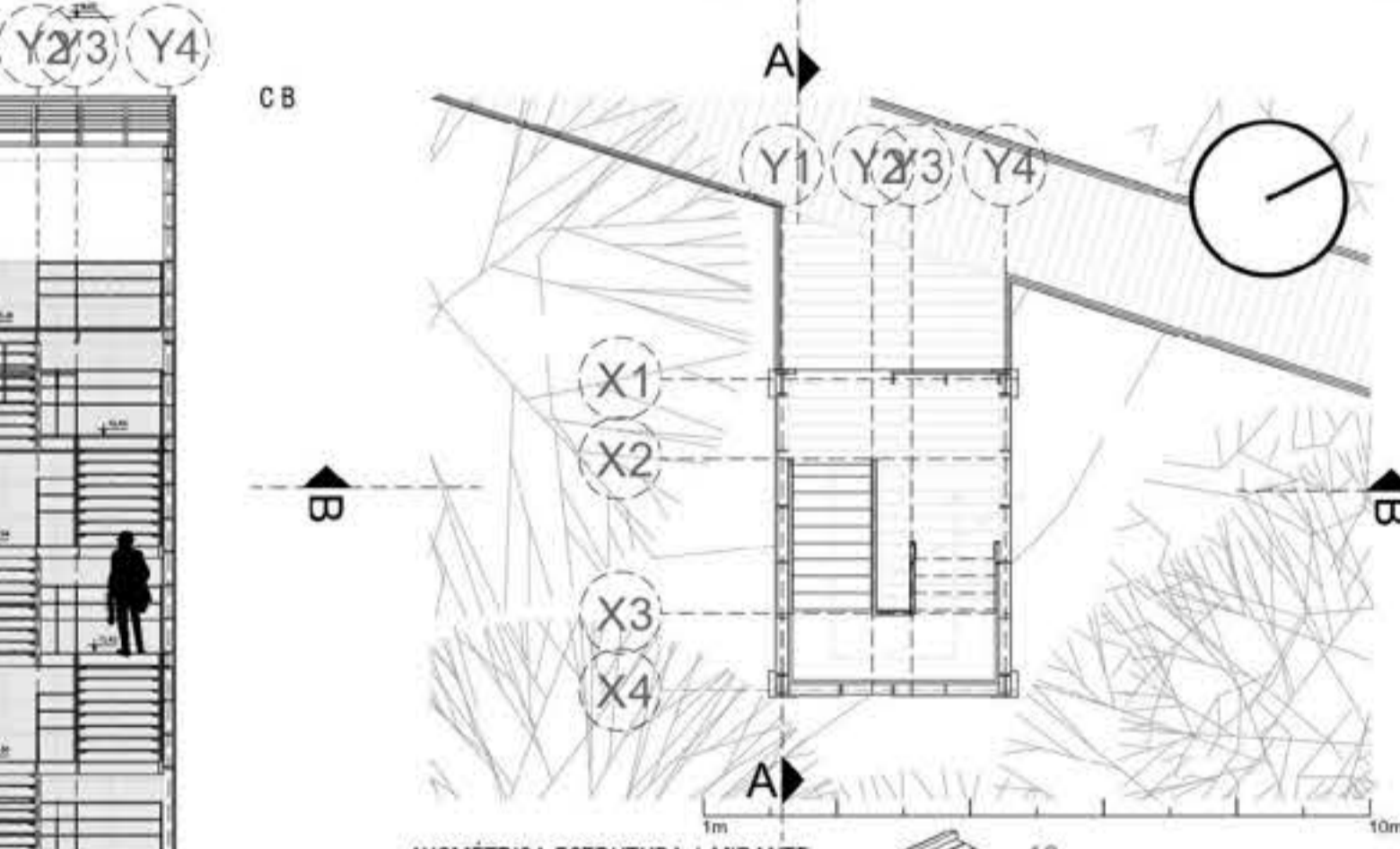
PLANTA BAIXA



1 sapata em concreto aparente, 2 inserto metálico, 3 coluna de sustentação perfil I w200 20x15, 4 perfil metálico w200 20x20, 5 perfil metálico w200 20x20, 6 cantoneira para fixação de fechamento, 7 montante metálico 5x5, 8 contra piso em placa cob 50mm, 9 piso em madeira eucalipto 200mmx50mm, 10 roda pé em madeira, 11 fechamento em madeira eucalipto 200mmx20mm, 12 perfil metálico esquadria, 13 ripa 3300mmx70mmx30mm Brise, 13a suporte em perfil tubular metálico da estrutura do brise 80mmx80mm, 14 forro em pinus mdf claro 120mmx20mm, 15 suporte de fixação do forro (tarugo) 75mmx50mm, 16 traste metálico, 17 viga treliçada 1050mmx200mm, 18 tesoura metálica, 19 revestimento externo em eucalipto 200mmx20mm, 20 calha metálica, 21 calbro metálico perfil c, 22 cobertura em lã mineral 23 rufo metálico.



MIRANTE DA PONTE



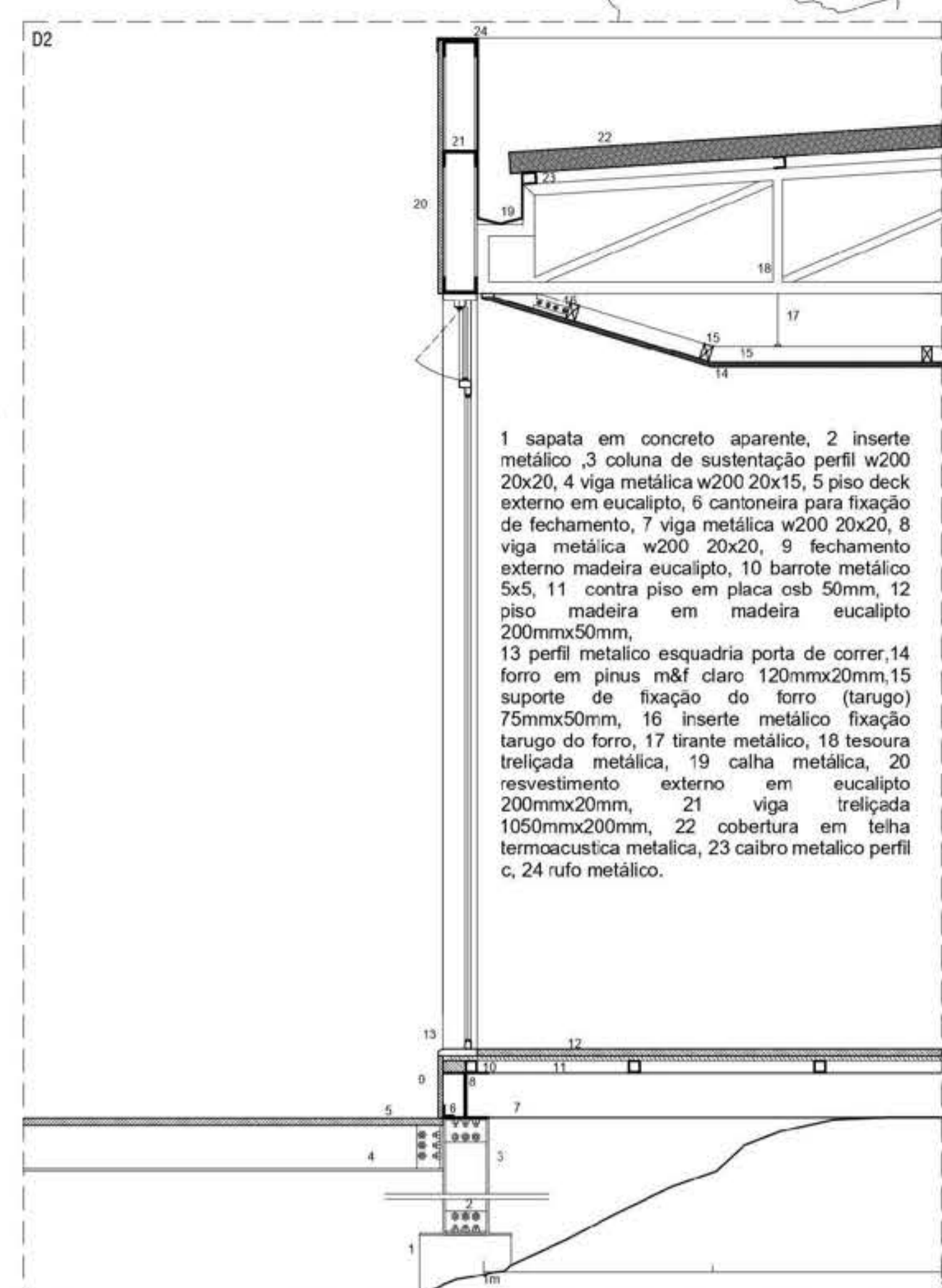
1 sapata em concreto aparente, 2 pilar de base metálico w 310 x 307, 3 viga metálica w 310 x 307, 4 pilar de estrutura w 310 x 307, 5 montante em madeira 100mmx30mm, 6 viga de sustentação da escada em perfil c 200mmx30mm, 7 fechamento parede externa em lã mineral 200mmx30mm, 8 calbro 200mmx30mm, 9 calbro 50mmx30mm, lã mineral 23 rufo metálico.

RESTAURANTE DO PORTO

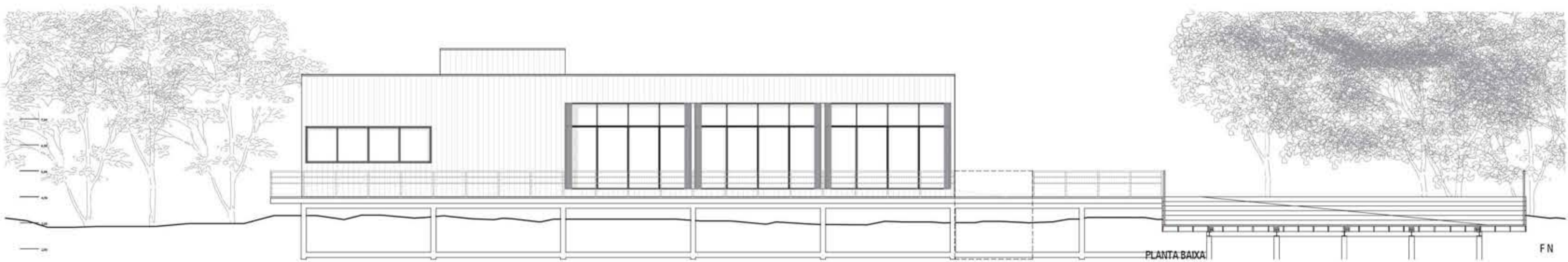


RE: S1 PLANTA DE DECK PORTO
 Área: 100m²
 1 Sala, 2 banheiros, 3 PSE, 4 lavabo, 5 cozinha, 6 depósito, 7 lavatório de serviço, 8 ventador

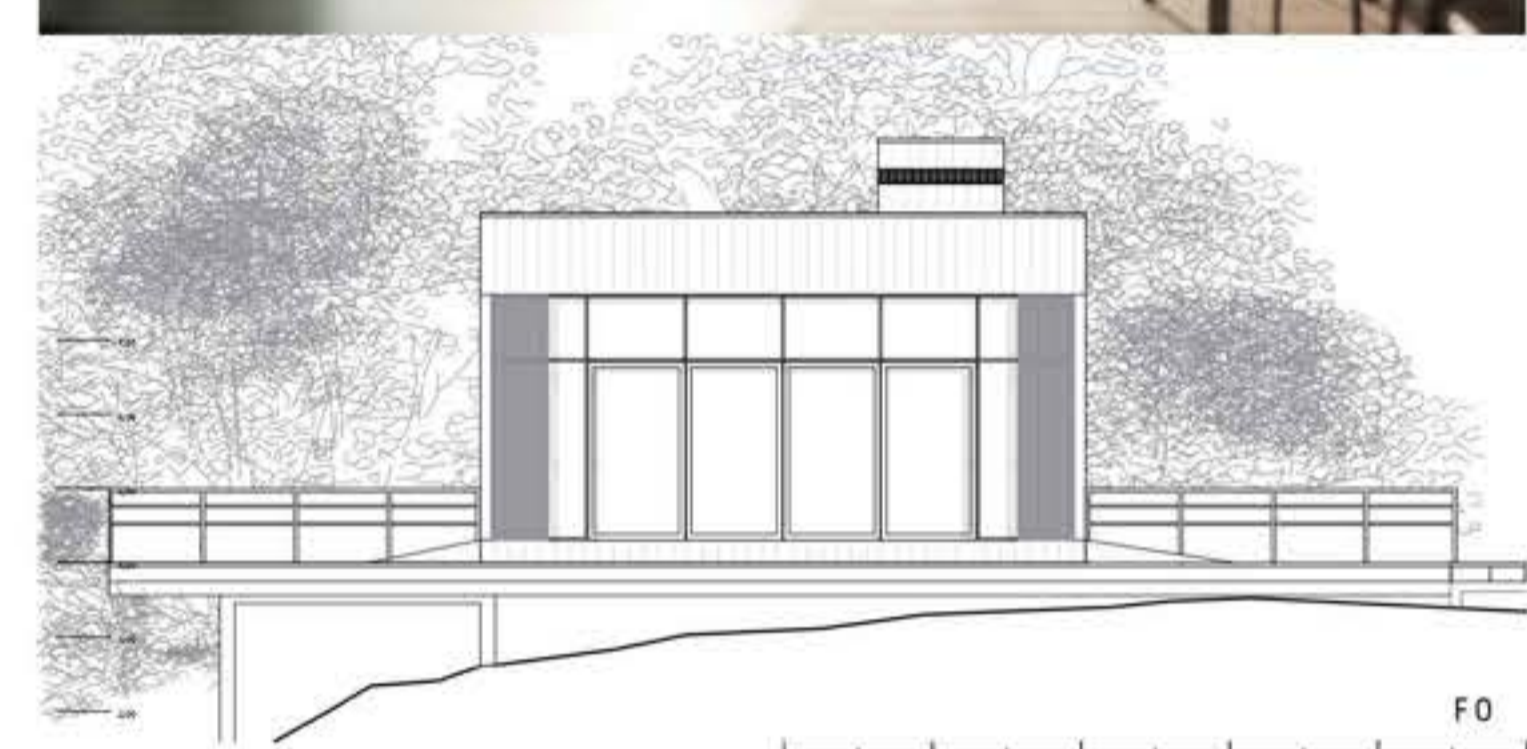
PLANTA BAIXA



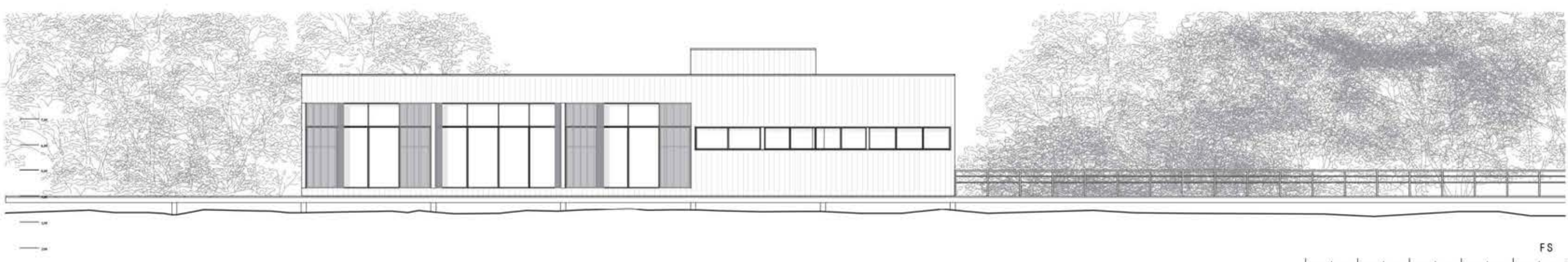
1 sapata em concreto aparente, 2 inserto metálico, 3 coluna de sustentação perfil w200 20x20, 4 viga metálica w200 20x15, 5 piso deck externo em eucalipto, 6 cantoneira para fixação de fechamento, 7 viga metálica w200 20x20, 8 viga metálica w200 20x20, 9 fechamento externo madeira eucalipto, 10 barrote metálico 5x5, 11 contra piso em placa cbs 50mm, 12 piso madeira em madeira eucalipto 200mmx50mm, 13 perfil metálico esquadria porta de correr, 14 forro em pinus m&f claro 120mmx20mm, 15 suporte de fixação do forro (tarugo) 75mmx50mm, 16 inserto metálico fixação tarugo do forro, 17 travete metálico, 18 lousa treliçada metálica, 19 calha metálica, 20 revestimento externo em eucalipto 200mmx20mm, 21 viga treliçada 1050mmx200mm, 22 cobertura em telha termoacustica metálica, 23 caibro metálico perfil c, 24 rufo metálico.



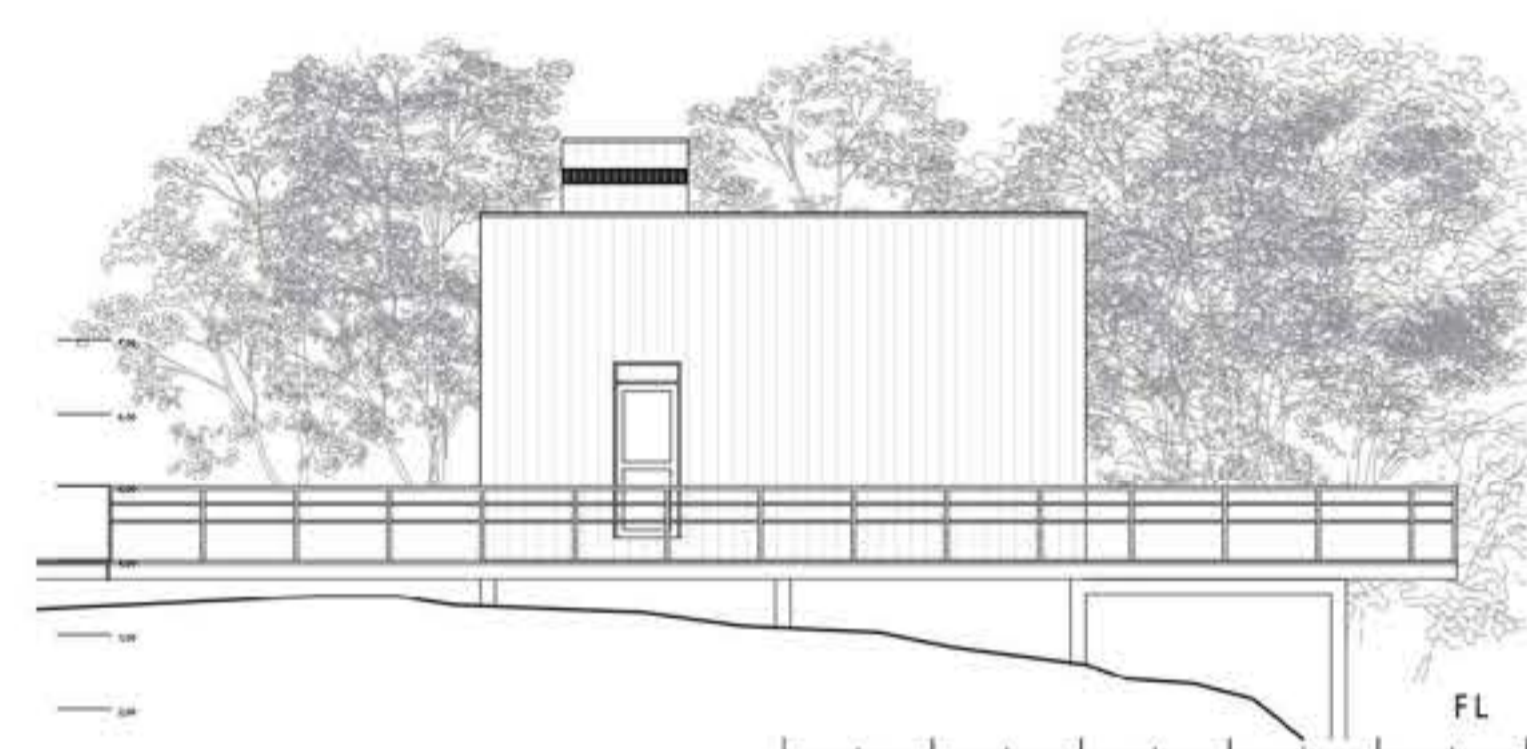
PLANTA BAIXA FN



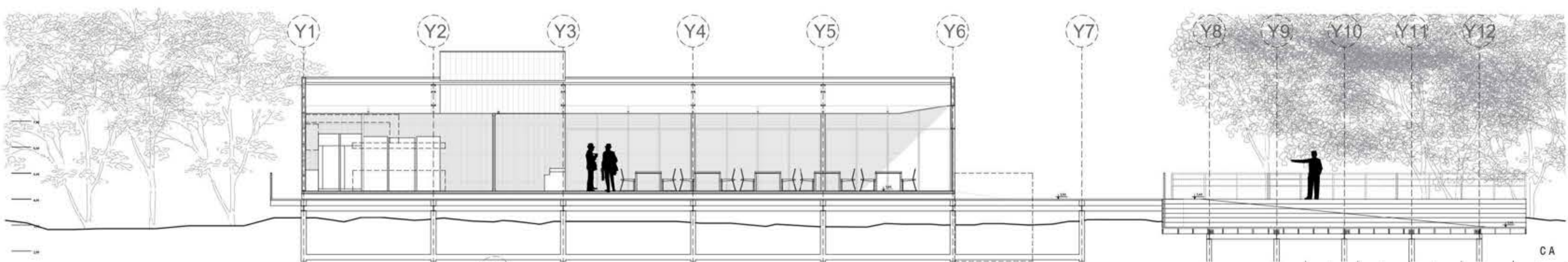
F0



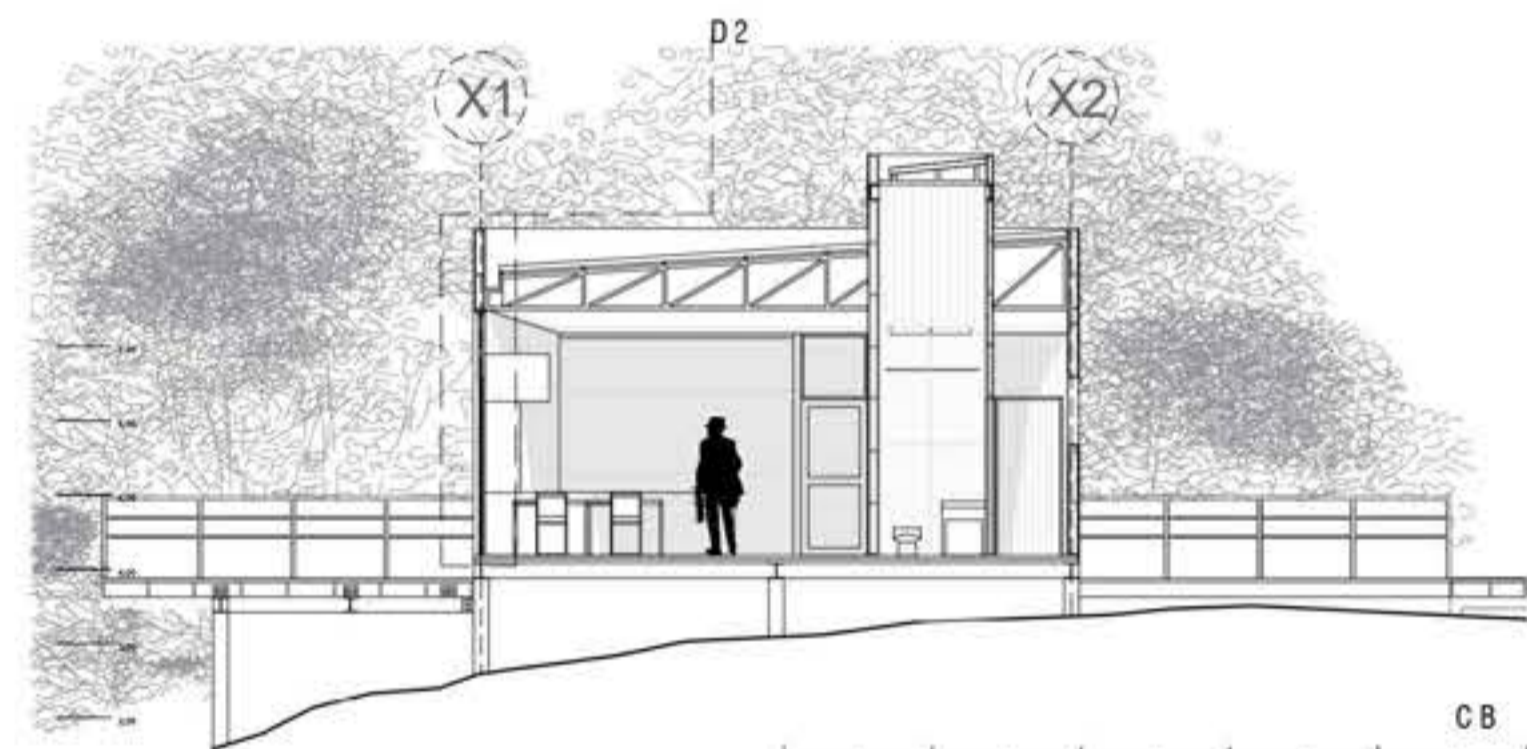
FS



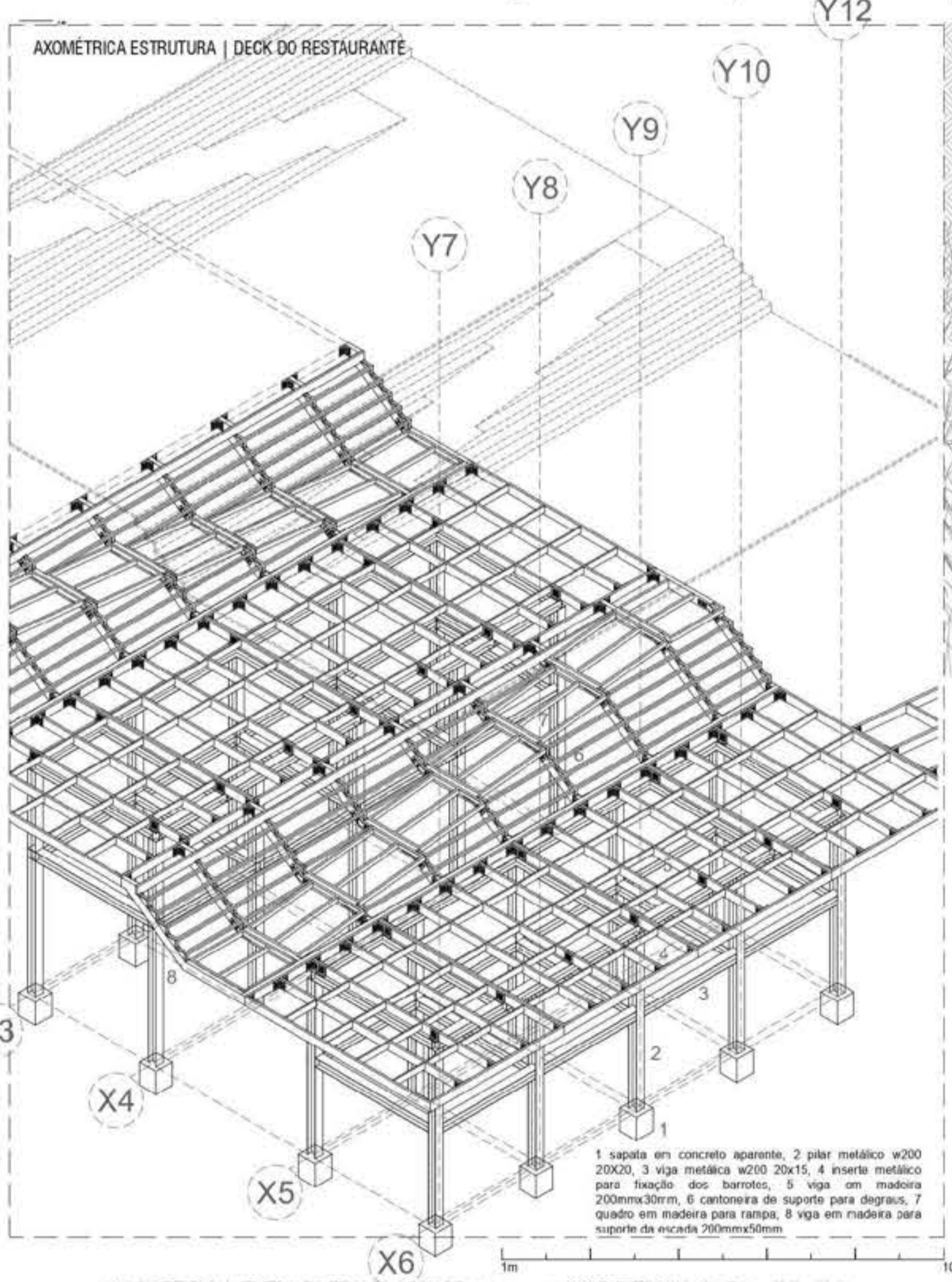
FL



CA

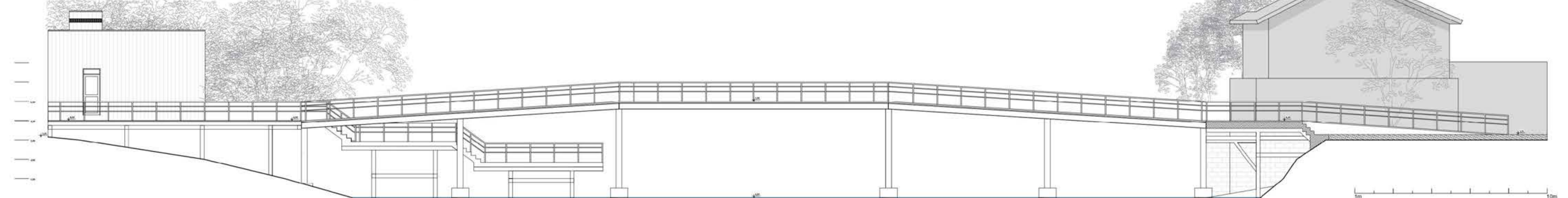
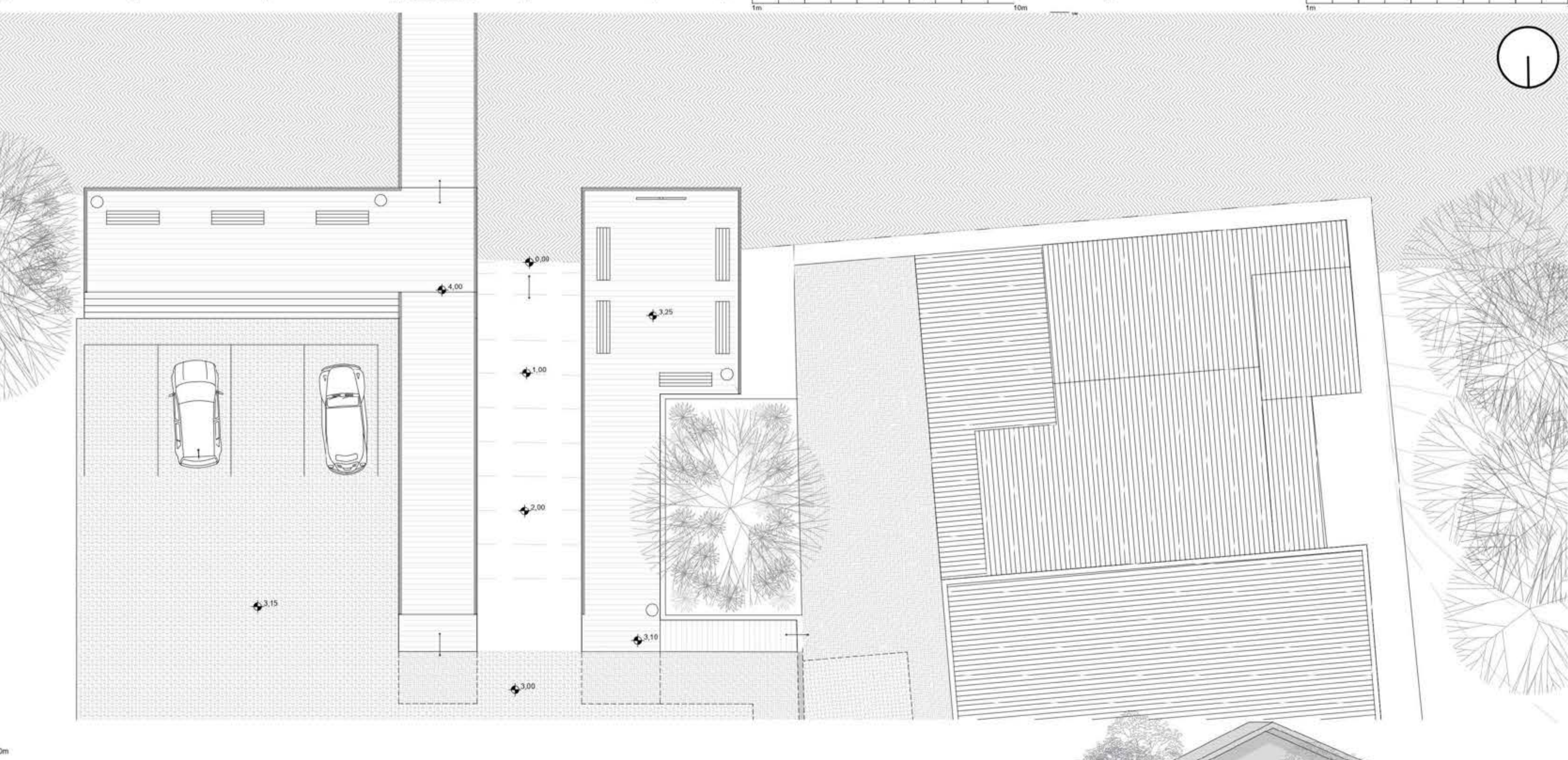


CB



AXONOMETRIA ESTRUTURA | DECK DO RESTAURANTE

1 sapata em concreto aparente, 2 pilar metálico w200 20x20, 3 viga metálica w200 20x15, 4 inserto metálico para fixação dos bornais, 5 viga em madeira 200mmx20mm, 6 cantoneira de suporte para degrau, 7 quadro em madeira para rampa, 8 viga em madeira para suporte da placa 200mmx50mm.

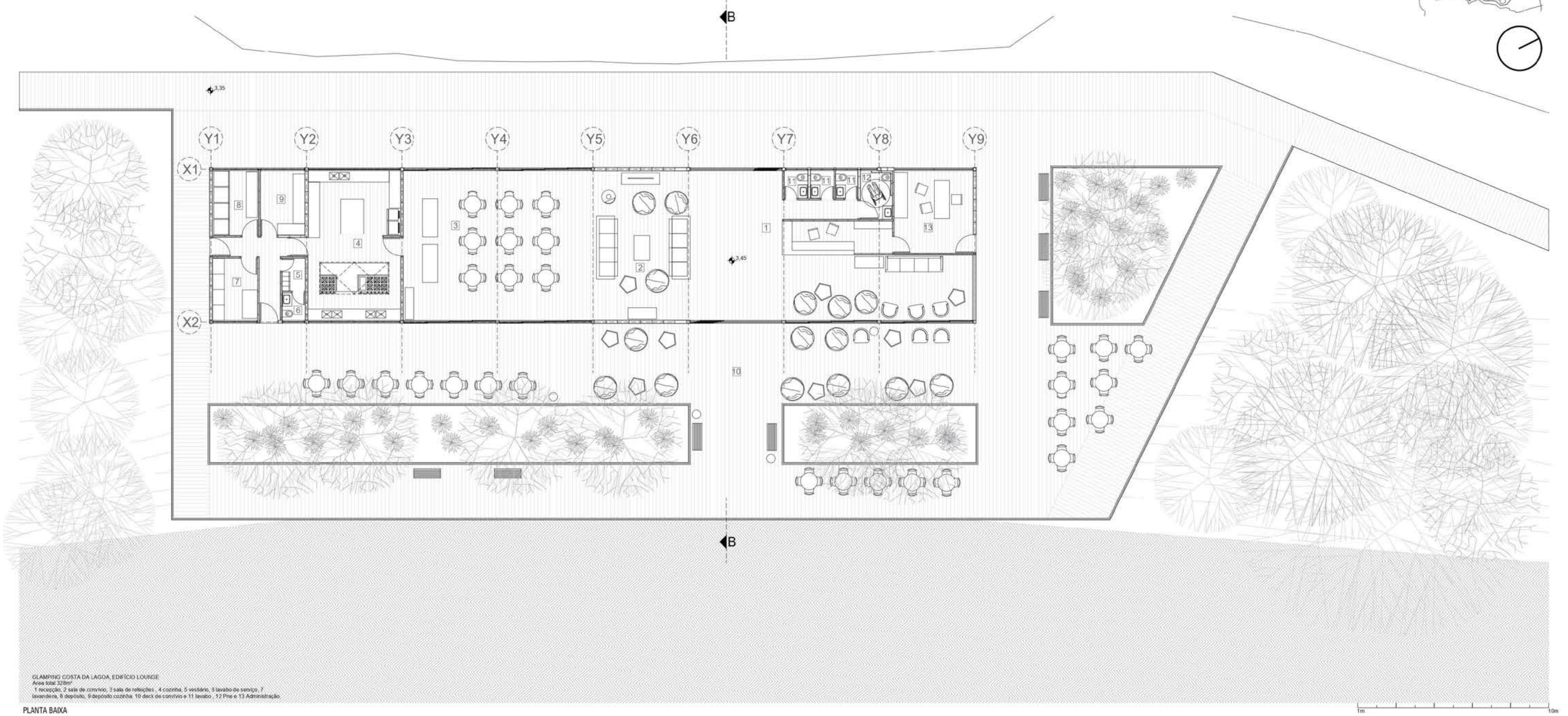
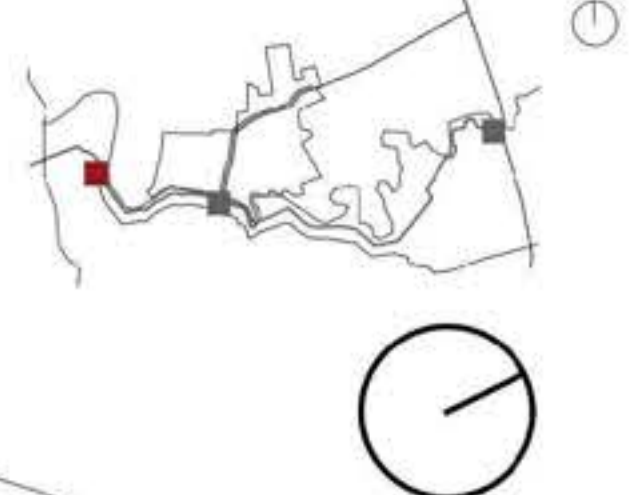


ESCOLA POLITÉCNICA

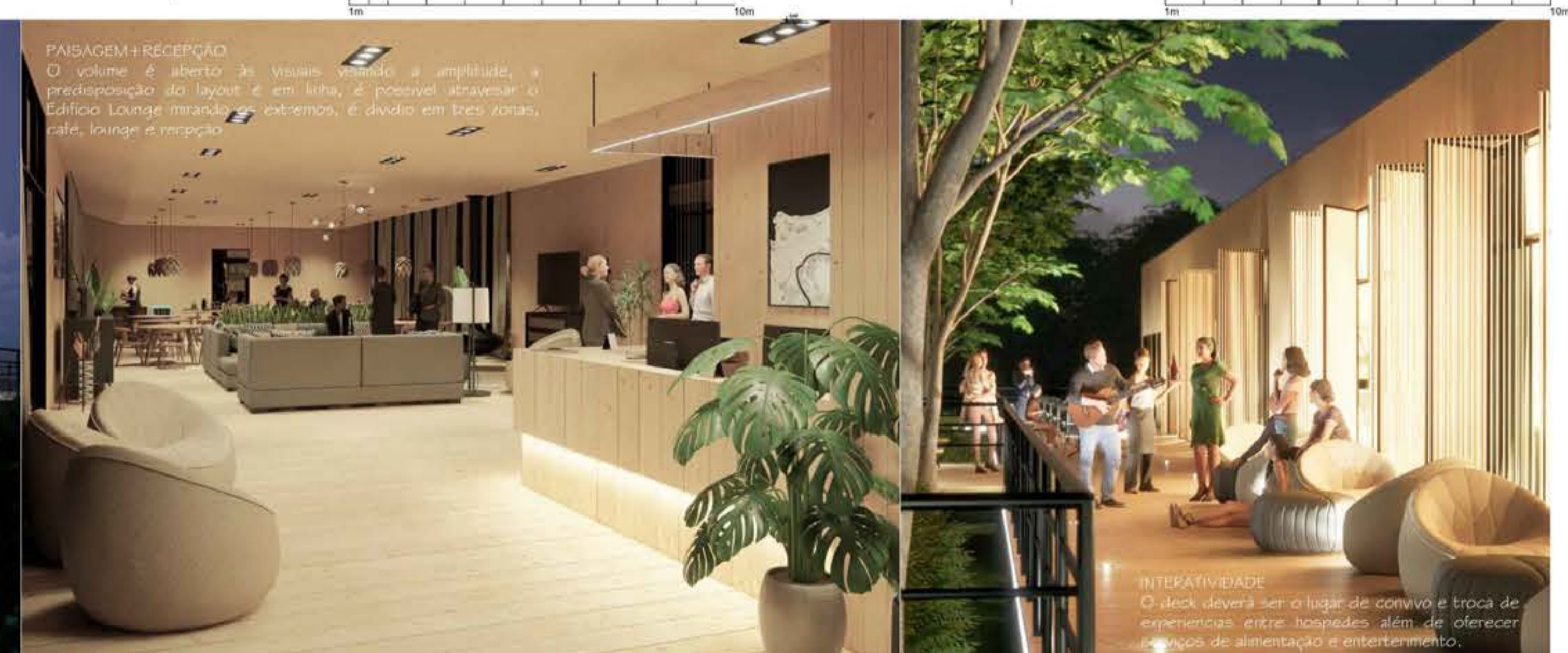
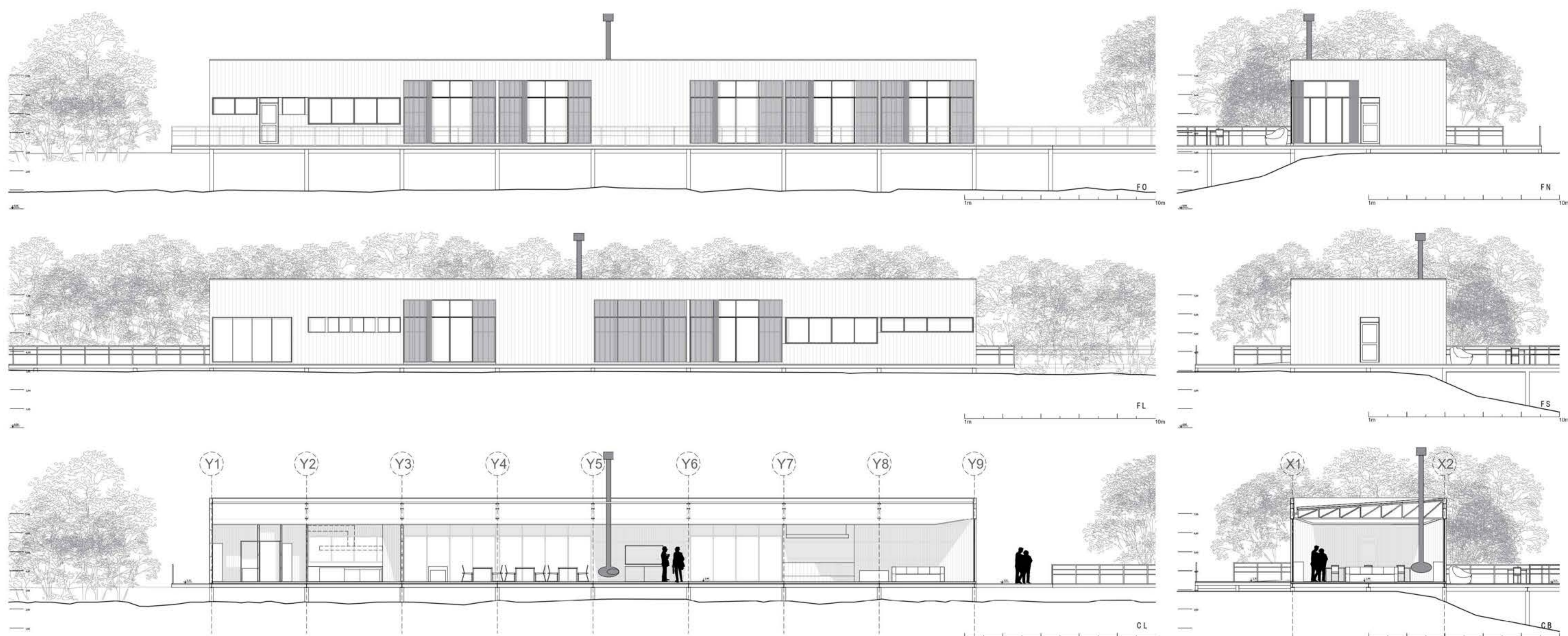
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
 ESCOLA POLITÉCNICA
 CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 2022/2

ACADÊMICO: MAYCON SADOVSKI LIMA
TRIÁDE SINTÔNICA
 PELA HISTÓRIA, PAISAGEM E HOSPEDAGEM

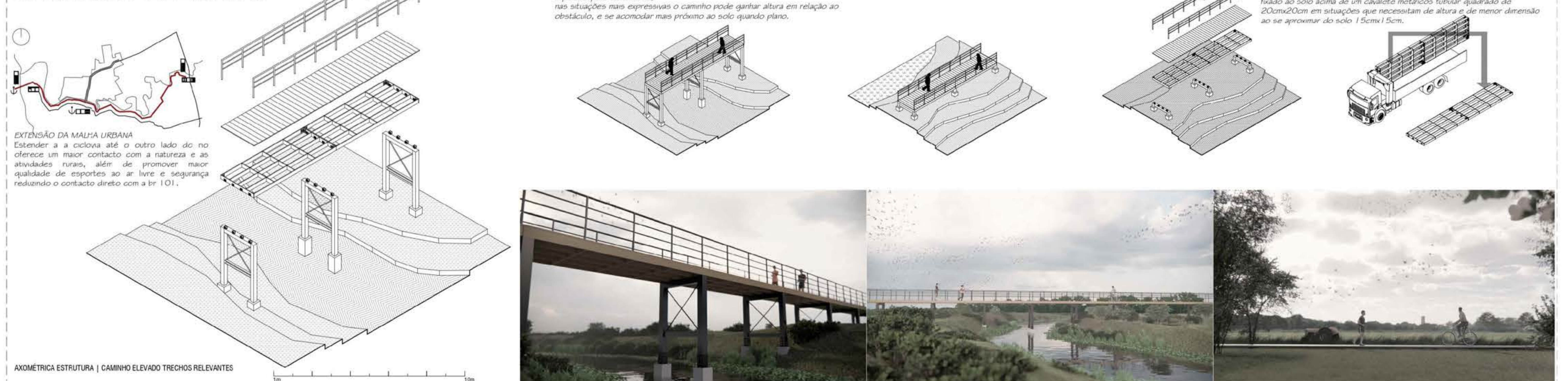
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II 2022/2
 COORDENADORA TCC1: PROF. CAMILA FUJITA
 COORDENADORA TCC2: PROF. MARIA ALICE MEDEIROS DIAS
 ORIENTADOR TCC1: PROF. CRISTIANA BRODT BERSANO
 ORIENTADOR TCC2: PROF. PAULO RICARDO BREGATTO



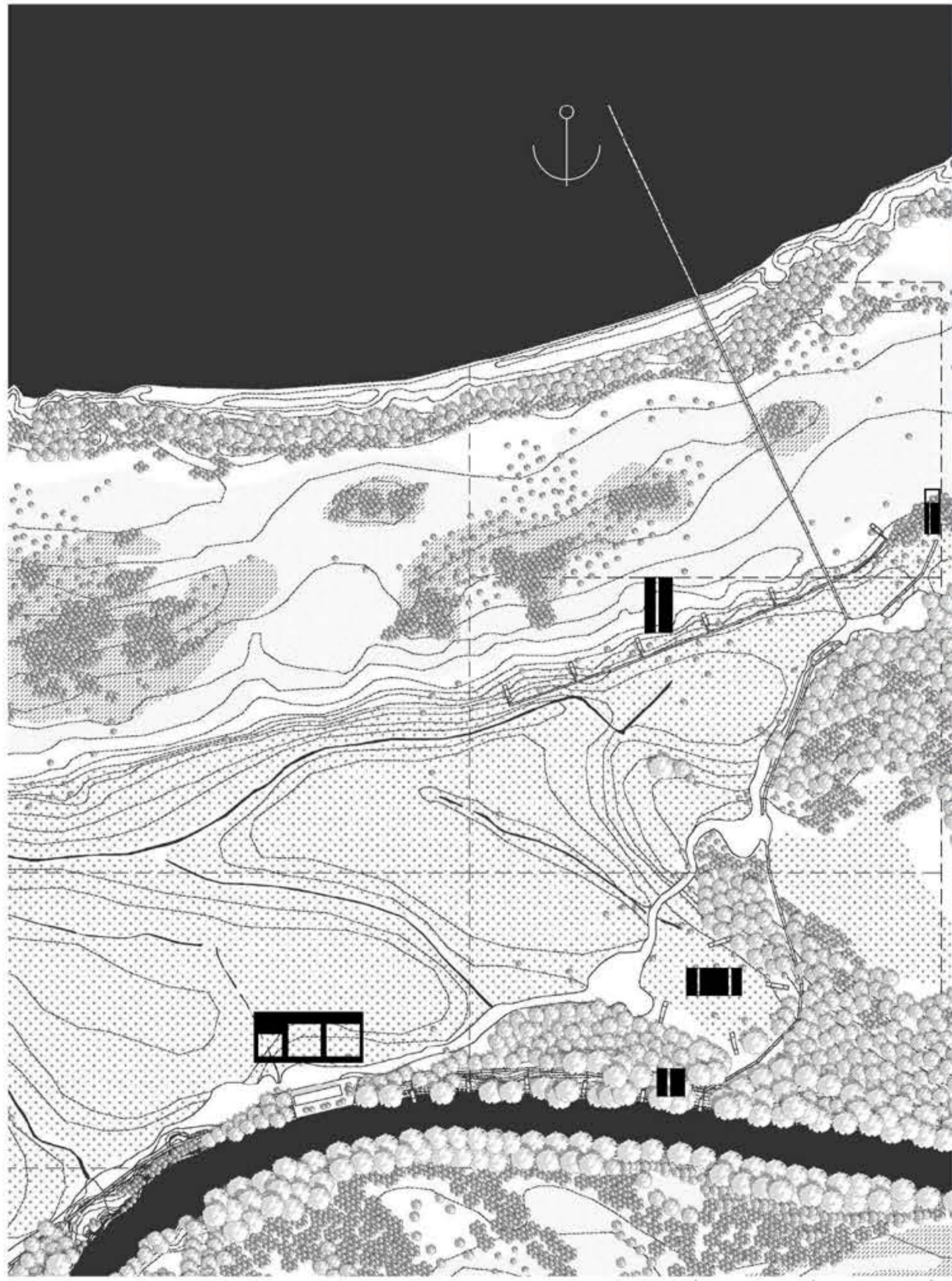
GLAMPING COSTA DA LAGOA, EDIFÍCIO LOUNGE
 Área total: 375m²
 1 recepção, 2 sala de reuniões, 1 sala de refeições, 4 cozinha, 2 vestiário, 1 laboratório serviços, 1 lavanderia, 8 depósito, 9 depósito cozinha, 10 deck de concreto e 11 banho, 12 Pfo e 13 Administração.



CAMINHO ELEVADO



AXOMÉTRICA ESTRUTURA | CAMINHO ELEVADO TRECHOS RELEVANTES



A EMA

Foi escolhido o ponto mais alto do terreno para a implantação da cabana, a ideia consiste em um ar mais romântico para os casais. A cabana possui pé direito duplo, com a cama voltada para a paisagem da lagoa.



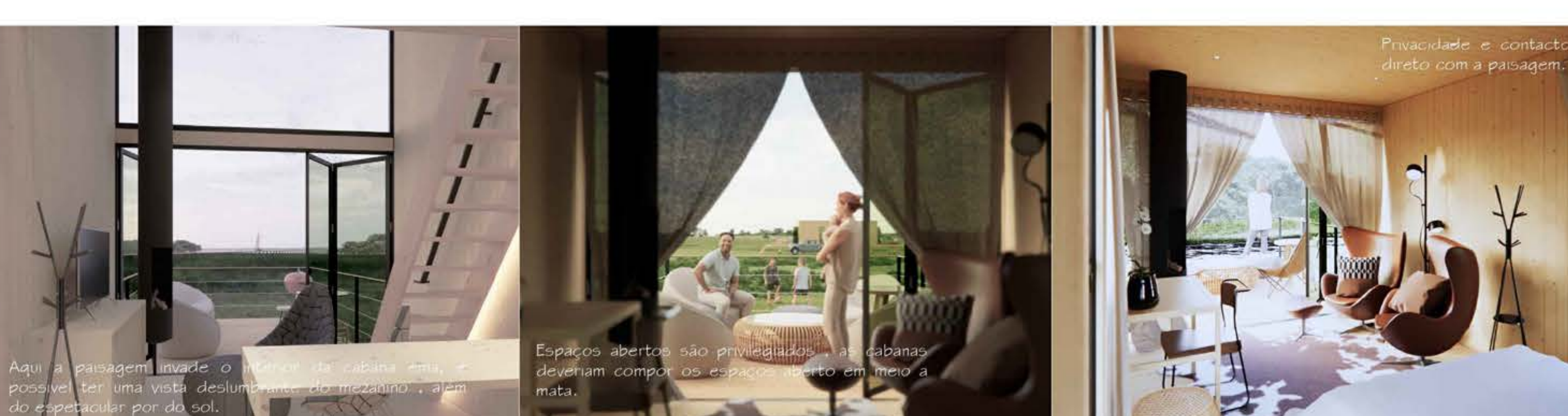
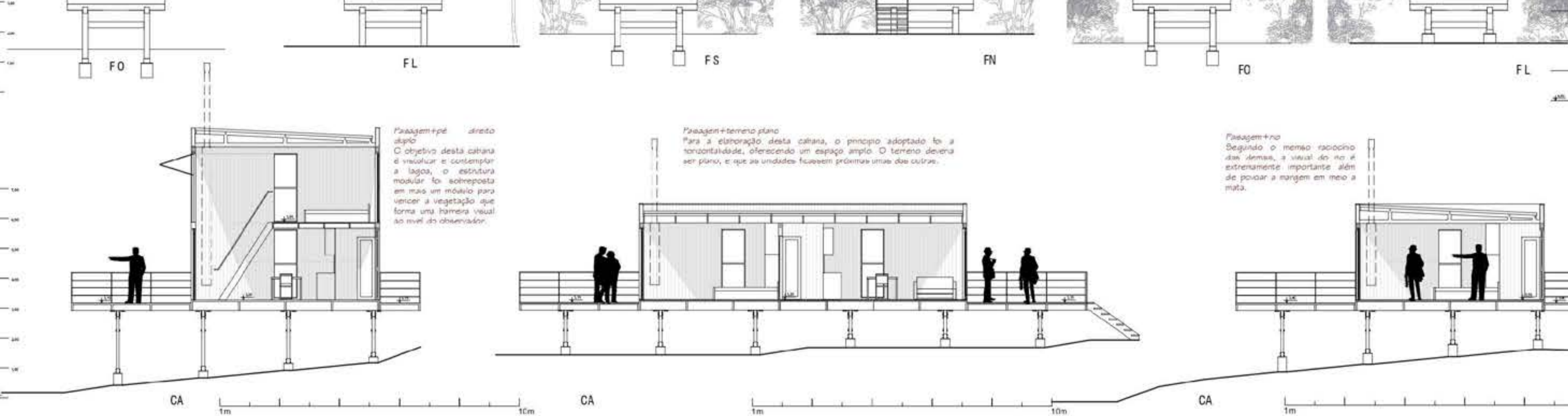
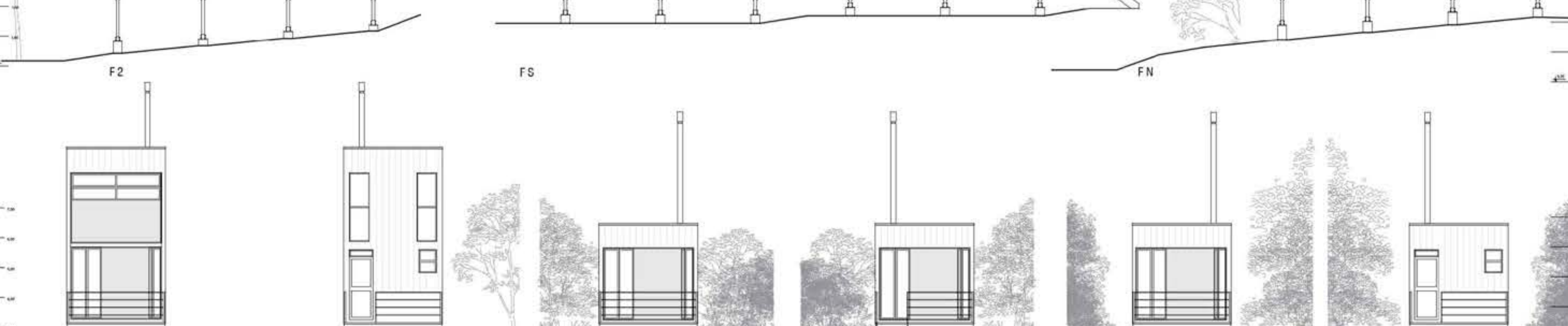
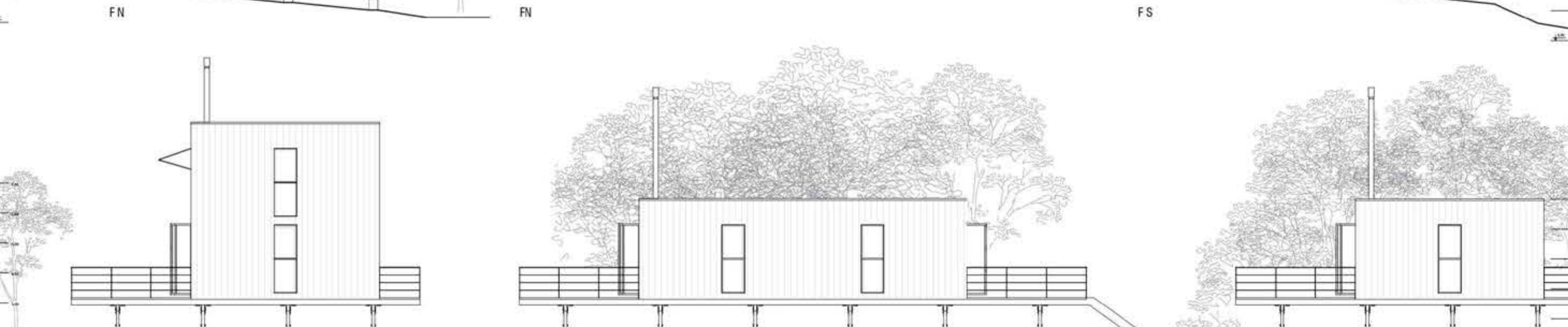
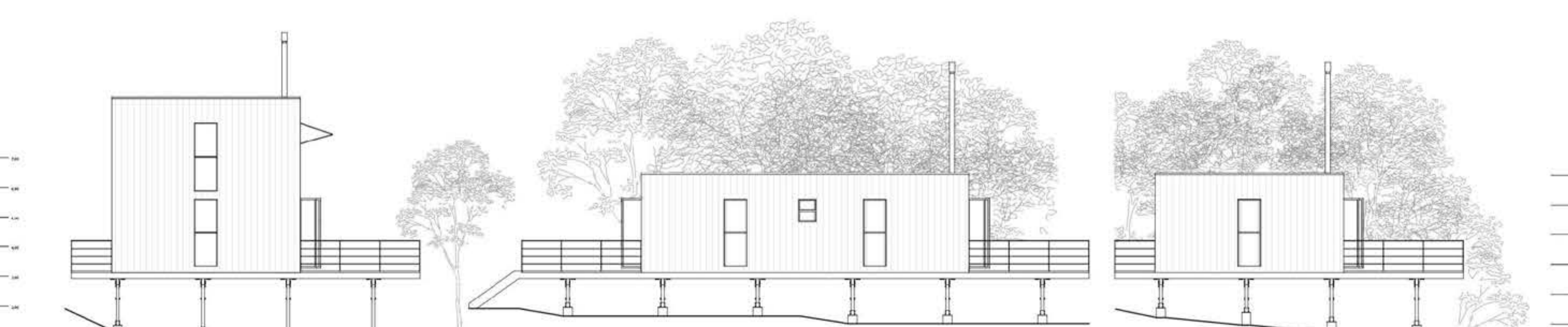
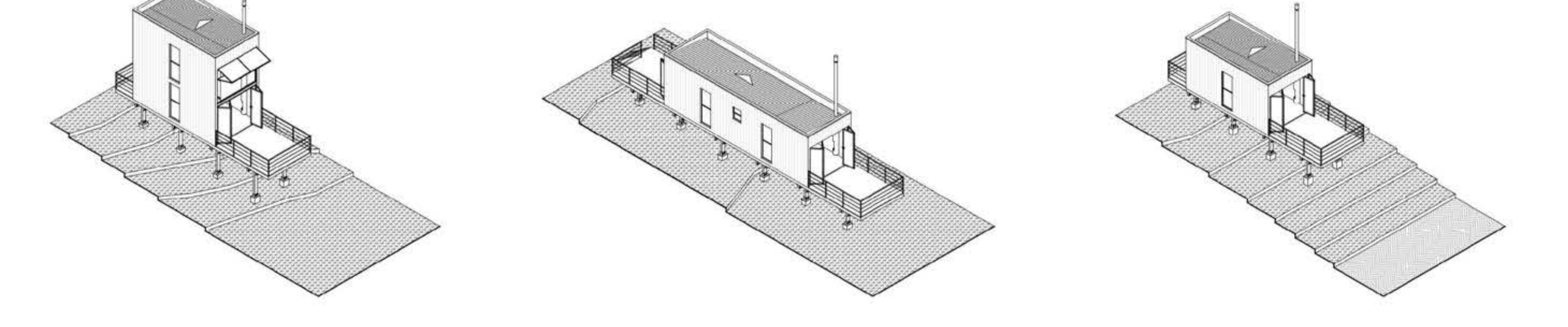
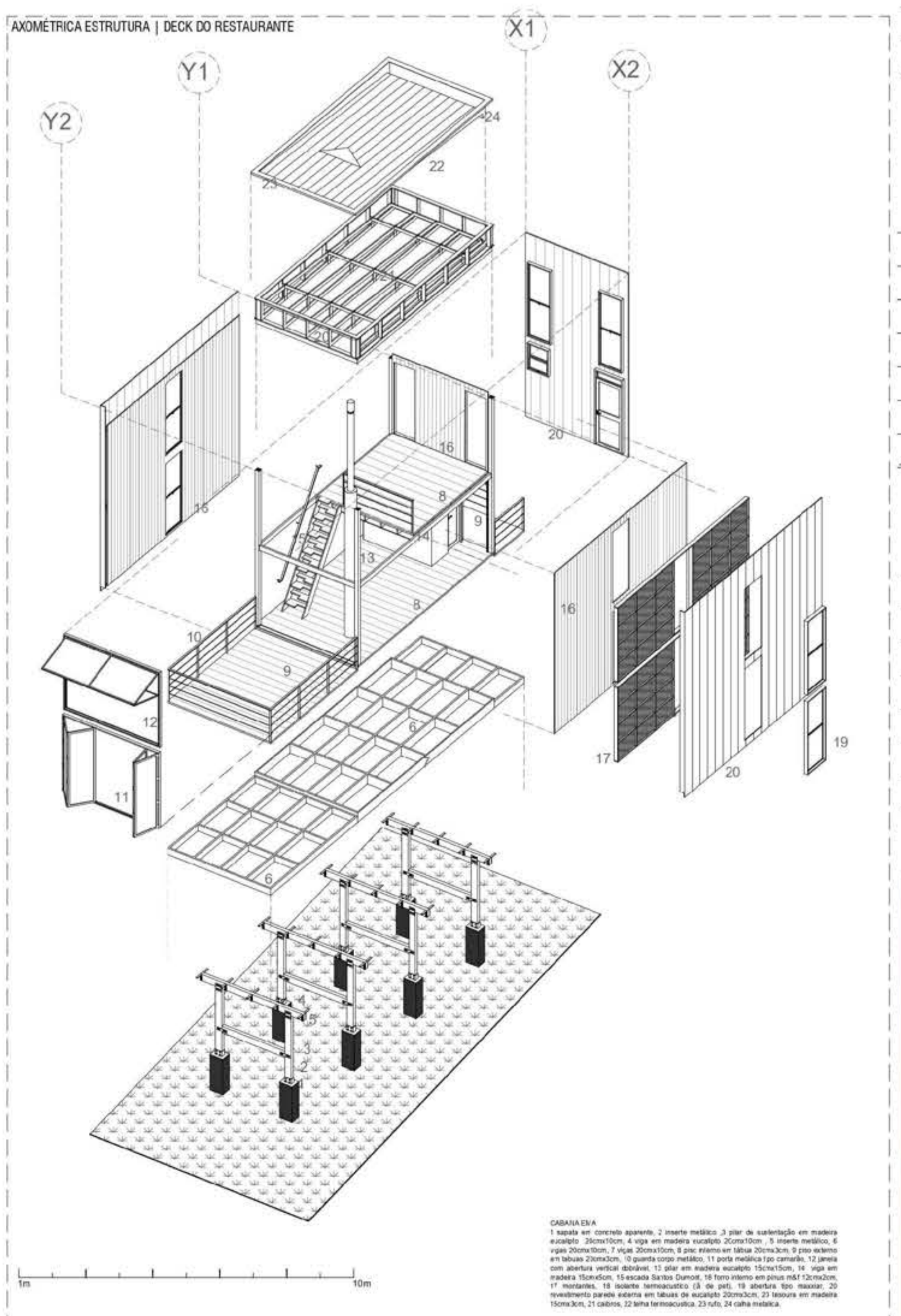
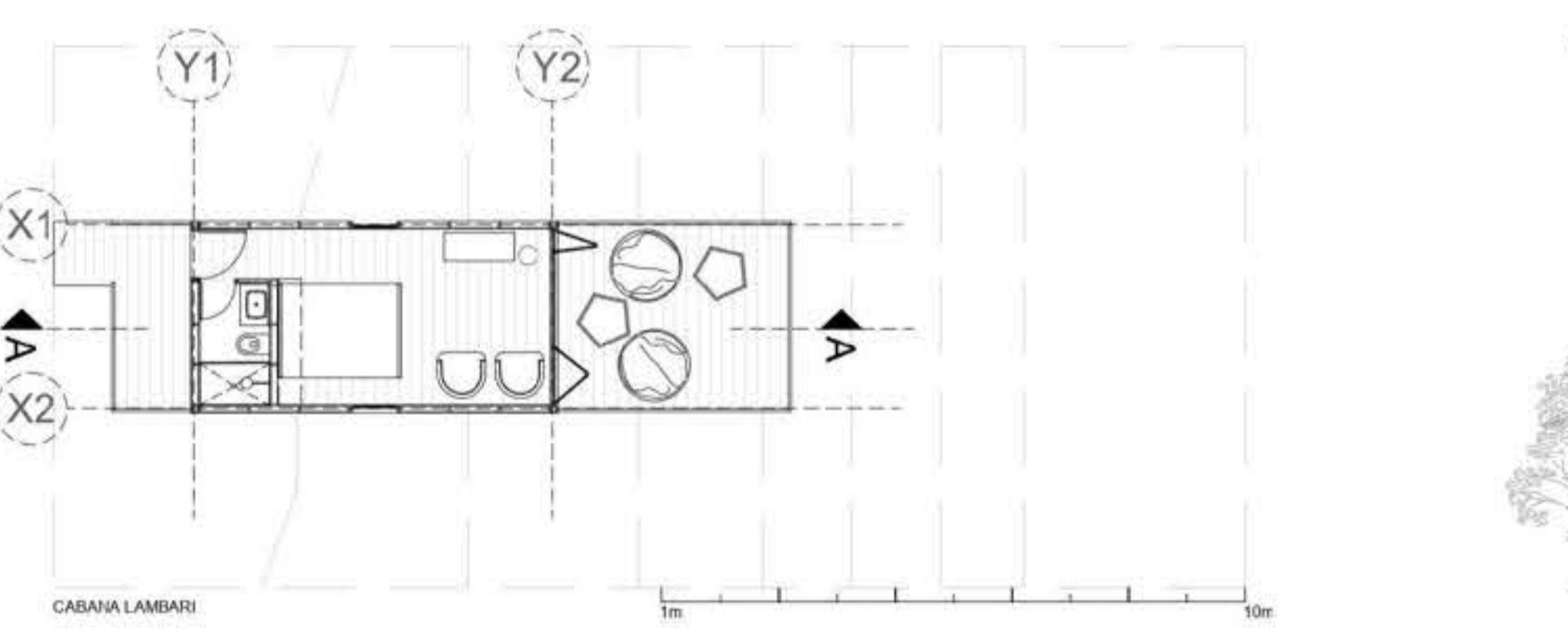
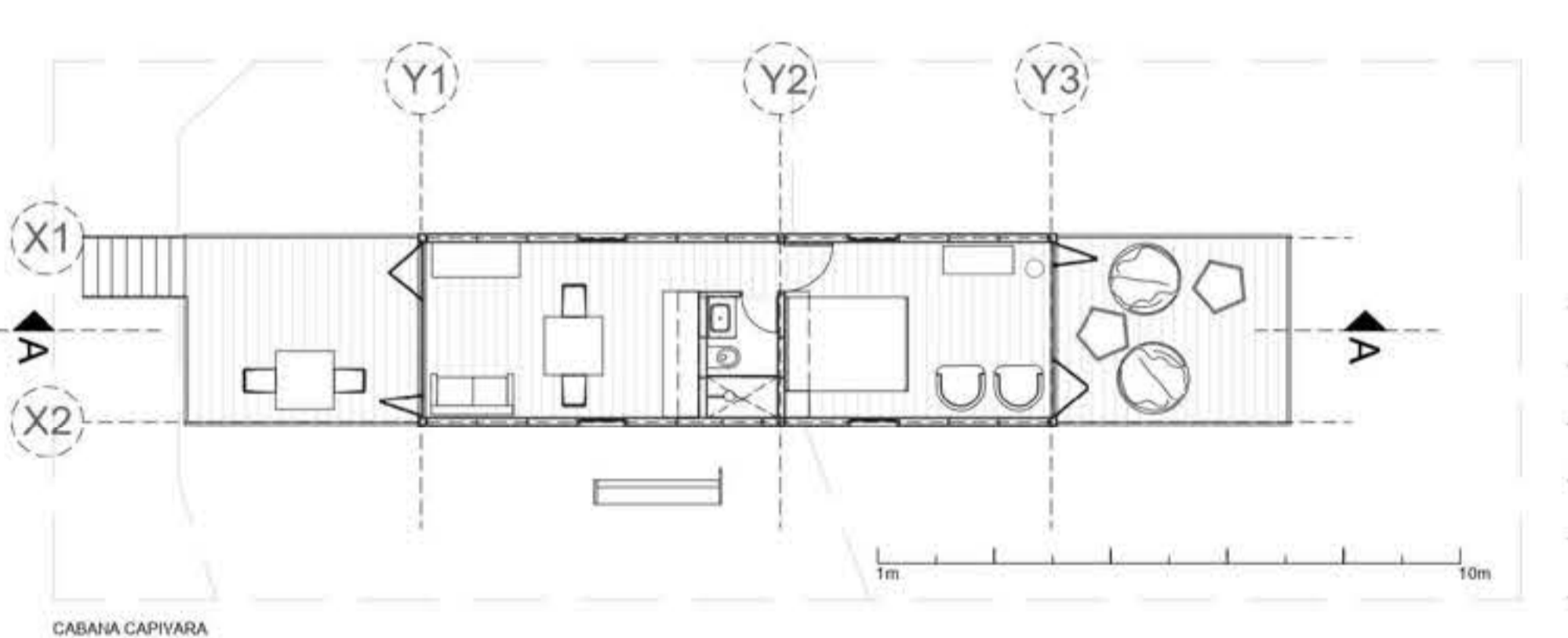
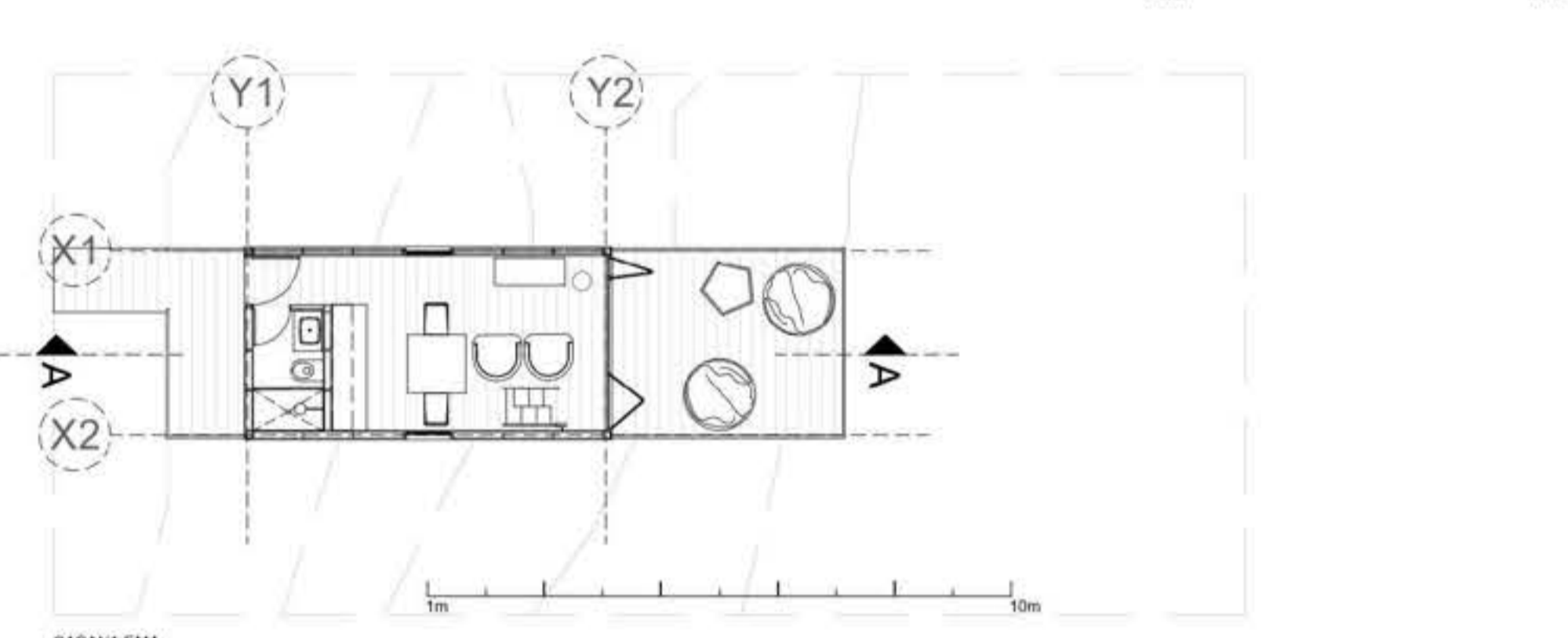
A CAPIVARA

Foi escolhido um local plano próximo a mata para a implantação da cabana, a elaboração de uma cabana que fosse capaz de abrigar uma família e que ofereça a natureza como espaço adequado para atividades de recreação infantil.



O LAMBARI

A cabana foi desenvolvida para uma estadia rápida, oferece um dormitório e banheiro e deveria ser próxima ao Edifício Lounge, para oferecer uma maior mobilidade. Se pretende habitar a beira do rio em uma sequência de cabanas ao longo de um caminho entre as árvores.



TRÍADE SINTÔNICA

pele história, paisagem e hospedagem



UM ROTEIRO A SEGUIR



TEMA/TURISMO

O projeto Tríade Sintônica, trata desde a escala do macro urbano até níveis de desenvolvimento de arquitetura de interiores, com objetivo de impulsionar o turismo na Sede Municipal de Palmares do Sul, expondo ao indivíduo suas belezas naturais históricas e culturais.

O LUGAR
Palmares do Sul fica aproximadamente a 77km de distância da capital Porto Alegre (RS), sua extensão territorial é de 949,000 km², e atualmente tem aproximadamente 12,000 habitantes. O município é dividido em 7 distritos, Casa Velha, Basupari, Burliótova, Granja Vargas, Quintão e Sede Municipal. A base econômica do município é de cunho rural, sendo que a maior atividade é a do plantio de arroz seguida pela industrialização do grão, pecuária, extração de madeira e reflorestamento, pesca e prestação de serviços.

A NECESSIDADE DO CONVITE

Atualmente as atividades turísticas se concentram na costa marítima, sendo assim, é no distrito de Quintão onde concentra-se a estrutura voltada ao turismo, sendo bares, restaurantes e pequenas hospedagens, no outro extremo do município, a ausência de uma estrutura mínima oferece atratividade na Costa da Lagoa do Casamento é nula. Um contraponto é lançado, o projeto busca resgatar valores que passam despercebidos, uma ruína, uma cultura e uma paisagem, unir-las podem fazer a diferença no panorama turístico regional. Re-descobrir essas potências sugerem um ressurgimento da Sede municipal, uma ampliação das atividades turísticas pelo Palmares do Sul, além de expor e vivenciar suas características e origens.

COMO FAZER?

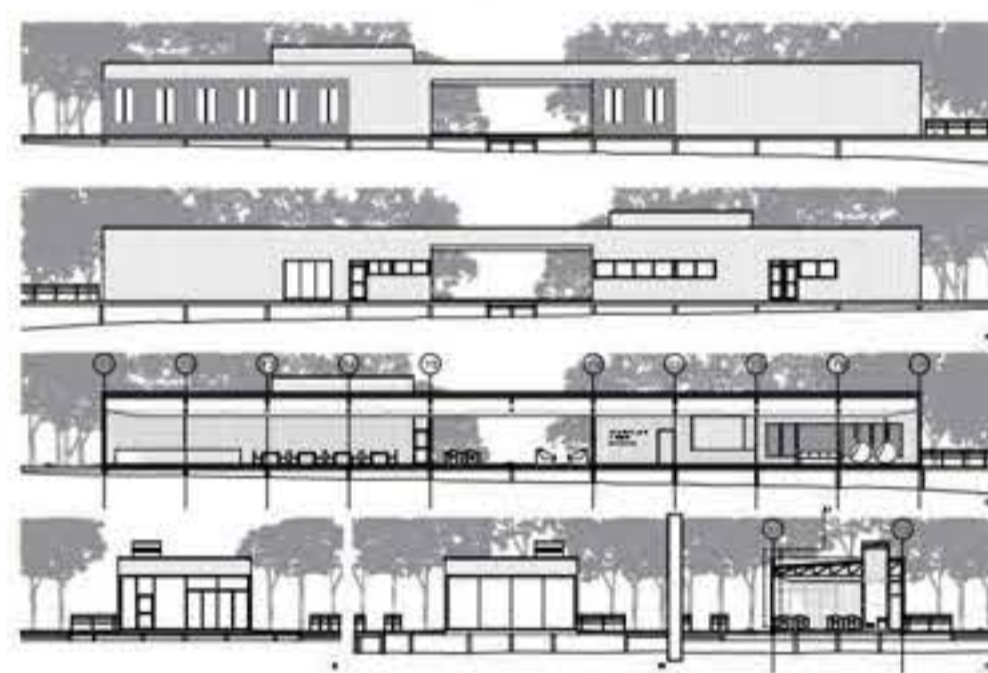
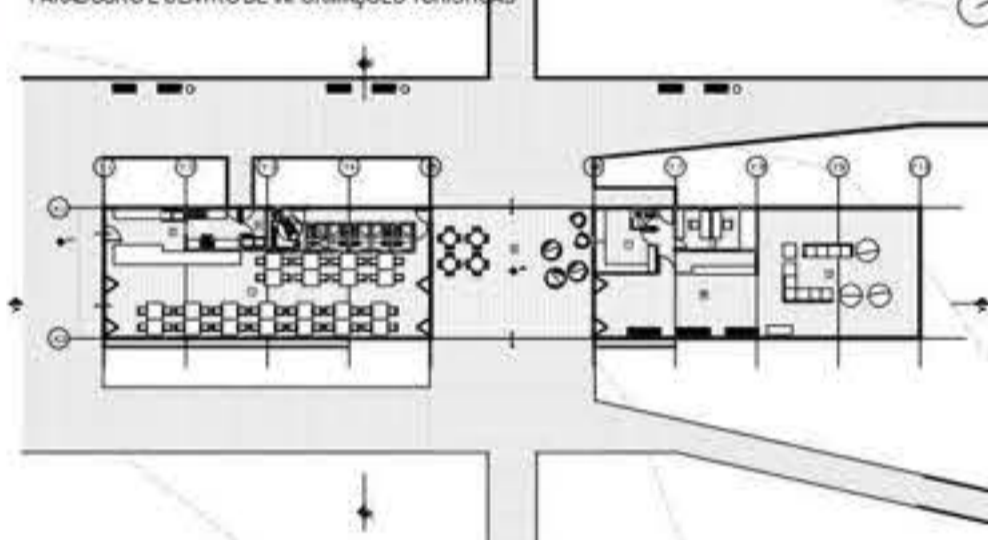
Os pontos anteriormente citados são base para o desenvolvimento de uma arquitetura simples, funcional, resiliente com características estéticas locais. É através do sistema modular a melhor opção diante a situação, levando em consideração o transporte pelo relevo, mão de obra e materiais para a construção. Cultura, história e paisagem foram representadas em três pontos relevantes no mapa, sendo primeiramente o local das Ruínas da Ponte, próxima a rodovia 101, o início do conjunto a partir do fluxo da rodovia. O segundo, o Baixo Porto a característica cultural, pois é onde a colônia de pescadores se estabeleceu, sendo diretamente ligado as antigas famílias de refugiados de raiz açoriana vindos do Rio Grande no decorrer do século XVIII. E terceiro, a Costa da Lagoa do Casamento sendo representante da paisagem, ali se encontra uma densa mata ciliar em torno do rio Palmares de características de mata de restinga, terreno em partes antropizadas, que na beira da Lagoa do Casamento estão os banhados. A lavoura arrozeira que desenha o relevo com suas taipas, nas épocas de preparo do plantio o marmar da terra surge, depois o verde nasce trazendo vida, por fim a maturação mostra o dourado dos cachos do arroz. O indivíduo deverá percorrer esse cenário através de um caminho elevado, conectando as Ruínas da Ponte, Baixo Porto e Costa da Lagoa, sempre em contacto com a mata ciliar, Rio Palmares e as lavouras de arroz.

HISTÓRIA



RUÍNAS DA PONTE / PONTE DE PEDRA
Construída em 1952, era usada por viajantes, lugar de paragem e de encontro, era de grande importância para o escoamento de mercadorias e também o acesso proveniente da Região do Nordeste. A ponte caiu em 1992 após uma forte tempestade, hoje resta apenas as colunas tombadas para vegetação.

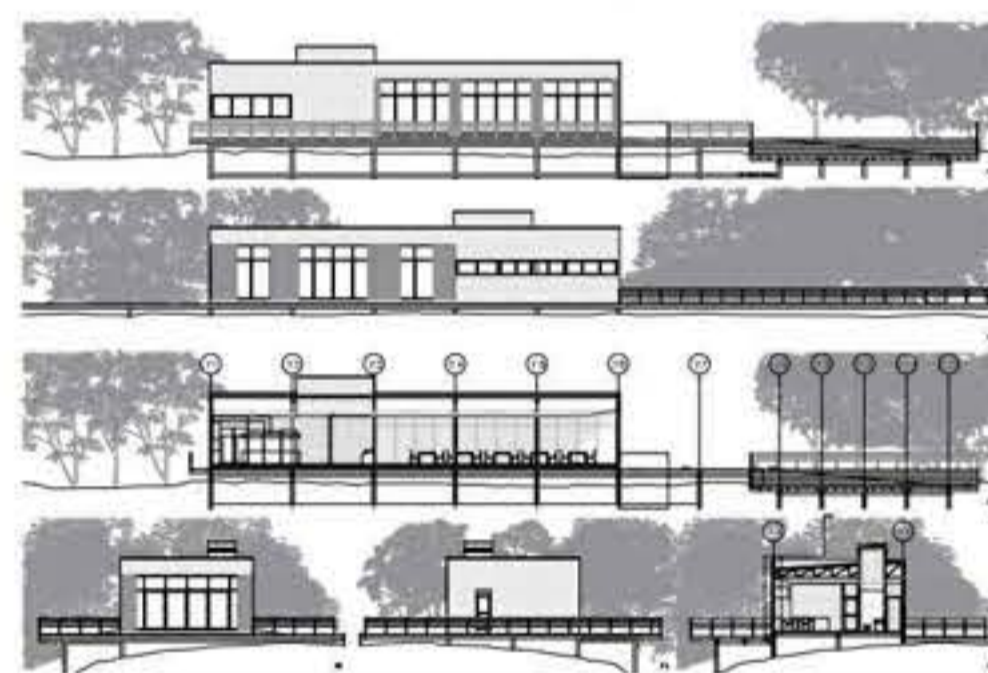
IMBUIÇÃO E CENTRO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS



CULTURA



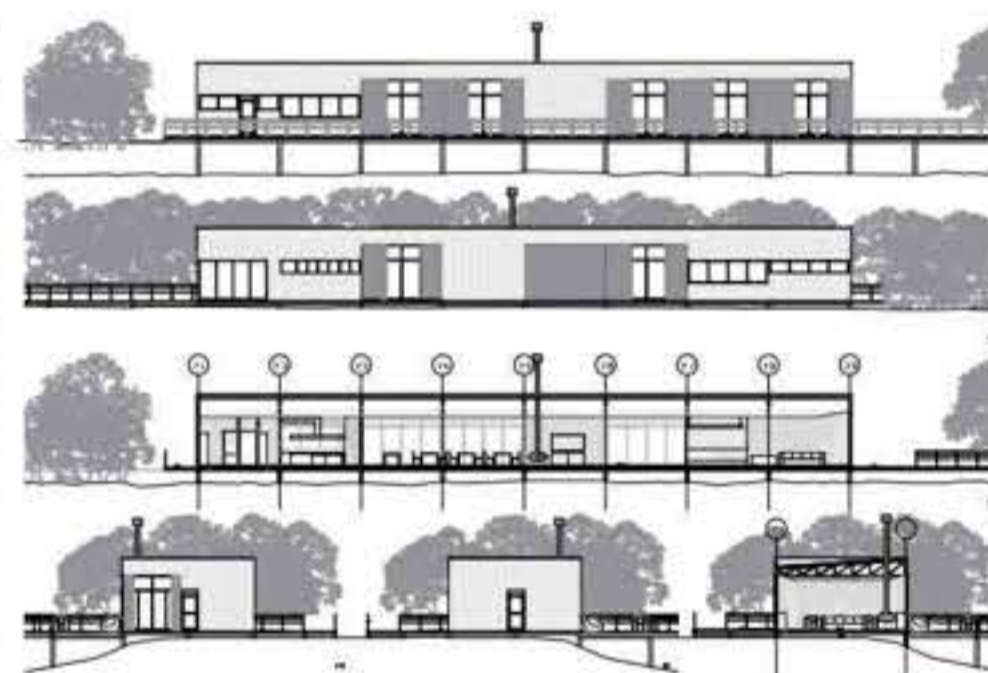
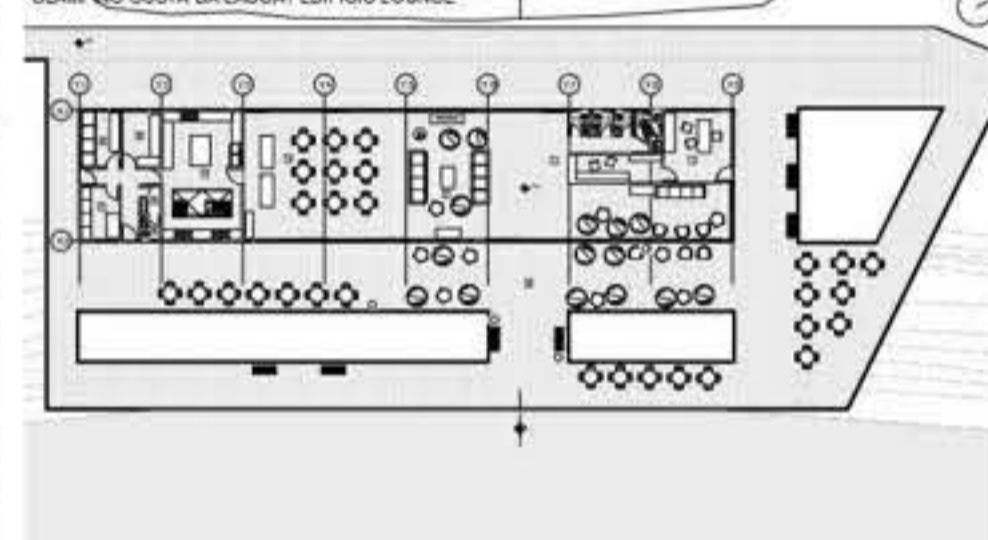
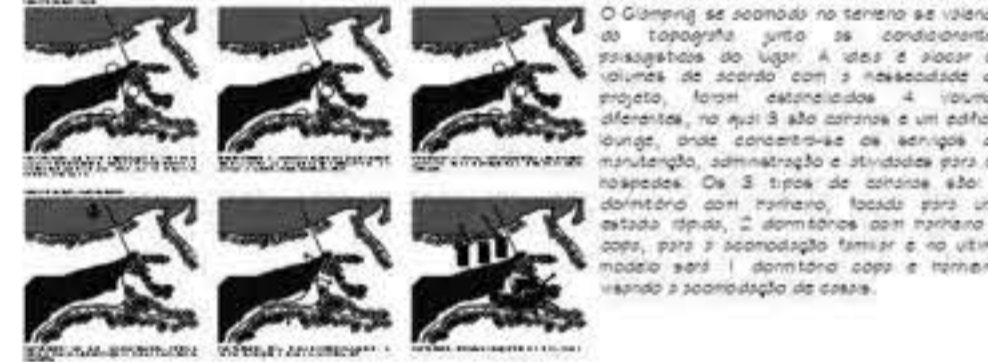
BAIXO PORTO
Lugar onde se encontra a colônia de pescadores, onde se inicia o povoamento da cidade, e o barro mais antigo do sul. Em meados da década de 40 foi lugar de encontro entre mata termofila e húmida.



PAISAGEM



COSTA DA LAGOA
Um lugar de paisagem singular, atualmente pouco a conhecer, redescobrir a Costa da Lagoa promove contacto direto com a verdadeira paisagem do município, integrar com outras áreas de uma estrutura responsável.



AS CABANAS

